



Tribunal Regional Eleitoral
de Pernambuco



Assistência de Gestão
Socioambiental

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

Relatório de Desempenho Socioambiental

2019



Conteúdo

Assistência de Gestão Socioambiental – AGS
Grupos Executivos

Coordenação e Assessoramento

Assistência de Gestão Socioambiental – AGS

Revisão Textual

Assistência de Gestão Socioambiental – AGS

Projeto Gráfico

Sinara Batista da Silva – AGS
Cassia Maria Rodrigues – Estagiária AGS

Frederico Ricardo de Almeida Neves
Desembargador Presidente

Carlos Frederico Gonçalves de Moraes
Desembargador Vice-Presidente

Carlos Frederico Gonçalves de Moraes
Corregedor Regional Eleitoral

Frederico Ricardo de Almeida Neves
Ruy Trezena Patu Júnior
José Alberto de Barros Freitas Filho
Edilson Pereira Nobre Júnior
Carlos Gil Rodrigues Filho
Desembargadores

Wellington Cabral Saraiva
Procurador Regional Eleitoral

Márcio Fernando de Aguiar Silva
Roberto da Silva Maia
Clicério Bezerra e Silva
Manoel de Oliveira Erhardt
Washington Luís Macêdo de Amorim
Delmiro Dantas Campos Neto
Desembargadores Eleitorais Substitutos

Fernando José Araújo Ferreira
Procurador Regional Eleitoral Substituto





SUMÁRIO

Orson Santiago Lemos

Diretoria-Geral

Maria Teresa De Lima

Secretaria de Administração

Ruy Gustavo Rattacaso De Araújo

Secretaria de Controle Interno

Antônio José Do Nascimento

Secretaria de Gestão de Pessoas

Robson Costa Rodrigues

Secretaria de Orçamento e Finanças

George Cavalcanti Maciel Filho

Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Cícero De Oliveira Barreto

Secretaria Judiciária

Equipe da Assistência de Gestão Socioambiental

Sinara Batista da Silva

Assistente-chefe de Gestão Socioambiental

Servidores: **Alcyone Beatriz de Oliveira, Mércia Maria Vila**

Nova de Barros, Josemyr Geraldo Bezerra, Danielle dos

Santos Freire, Liziane Oliveira Maggi.

Estagiários: **Joás Santos de Lima, Dianny Lisboa**

MENSAGEM INSTITUCIONAL	4
MÉTODO DE TRABALHO	5
Grupos Executivos	6
1. Método	6
INDICADORES	7
2. Indicadores Estratégicos	8
2.1. Indicadores Operacionais do PLS e Resultados de 2015 a 2019	9
3. Análises Críticas	19
3.1. Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (QVT)	26
3.2. Ações de Inclusão de Servidores com Necessidades Especiais	27
3.3. Ações Solidárias	28
3.4. Sensibilização e Capacitação Socioambiental	29
3.5. Programa Novos Rumos e Ação Socioeducativa	30
3.6. Papel para Impressão	31
3.7. Copos Descartáveis	33
3.8. Água Envasada	35
3.9. Suprimentos de Impressão	37
3.10. Telefonia	39
3.11. Energia Elétrica	40
3.12. Água e Esgoto	42
3.13. Resíduos Sólidos	44
3.14. Reformas	46
3.15. Limpeza	47
3.16. Vigilância	47
3.17. Veículos e Combustíveis	48
3.18. Monitoramento da qualidade da água para consumo humano	50
3.19. Monitoramento da qualidade do ar de ambientes internos	50
3.20. Programa de controle de pragas e vetores	51
3.21. Apoio à Agroecologia	51
3.22. Contratações Sustentáveis	52
3.23. Comitê de Trabalho Interinstitucional Ecos de Pernambuco	59
CONCLUSÕES	59



Em setembro de 2015, na Cúpula de Desenvolvimento Sustentável, realizada na sede da Organização das Nações Unidas (ONU) em Nova York, 193 países-membros das Nações Unidas adotaram oficialmente a nova agenda de desenvolvimento sustentável, intitulada “Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, a qual inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Essa Agenda, da qual o Brasil é signatário, propõe uma ação mundial coordenada entre os governos, as empresas, a academia e a sociedade civil para alcançar os 17 ODS e suas 169 metas, de modo a erradicar a pobreza e promover vida digna para todos, dentro dos limites do Planeta. O TRE-PE cumpre seu papel nesse contexto por meio do Plano de Logística Sustentável (PLS), ação diretamente relacionada ao ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis e ao ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, e indiretamente relacionada aos demais ODS.

Algumas ações sobressaem:

Agenda 2030

Trata de temas abrangentes, que ultrapassam as questões ambientais, já que envolvem pessoas, planeta, prosperidade, parcerias e paz.

Qualidade de Vida	Acessibilidade e Inclusão	Ações Solidárias
Palestras, feiras temáticas, ações de reconhecimento institucional, prevenção à saúde, com a Semana do Servidor assumindo destaque especial	Realizados eventos como o Jardim Sensorial e a Dança sobre Cadeira de Rodas	Realização de eventos que beneficiam pessoas mais necessitadas, por meio da mobilização de servidores

Sensibilização e Capacitação Socioambiental	Otimização do Uso de Recursos	Inclusão Social
Desenvolvimento de um olhar mais amplo sobre as questões socioambientais, suas práticas e impactos	Mais de R\$ 374.000,00 foram economizados em 2019 a partir das ações do PLS	Mais de 65 toneladas de resíduos encaminhados para reciclagem, gerando uma renda estimada de R\$ 17.500,00 para catadores de materiais recicláveis

Contratações Sustentáveis
Quase uma centena de processos receberam Critérios de Sustentabilidade nas vertentes Social, Ambiental, de Acessibilidade e Inclusão, dos quais 24,7% receberam Critérios Ambientais, acima da Meta estabelecida
Nenhuma contratação foi impugnada tendo os requisitos de sustentabilidade por motivação

Os resultados acima contribuíram para posicionar o TRE-PE como o melhor Tribunal do Brasil, premiando-o também na Categoria Diamante, do Prêmio Nacional de Qualidade do Conselho Nacional de Justiça.

Nosso Tribunal reafirma o empenho e o compromisso com a temática foco deste documento, por meio da inserção de valores compatíveis no ambiente e nos processos de trabalho, ampliando sua atuação como instituição pública que ajuda a construir uma sociedade ética, justa e sustentável.

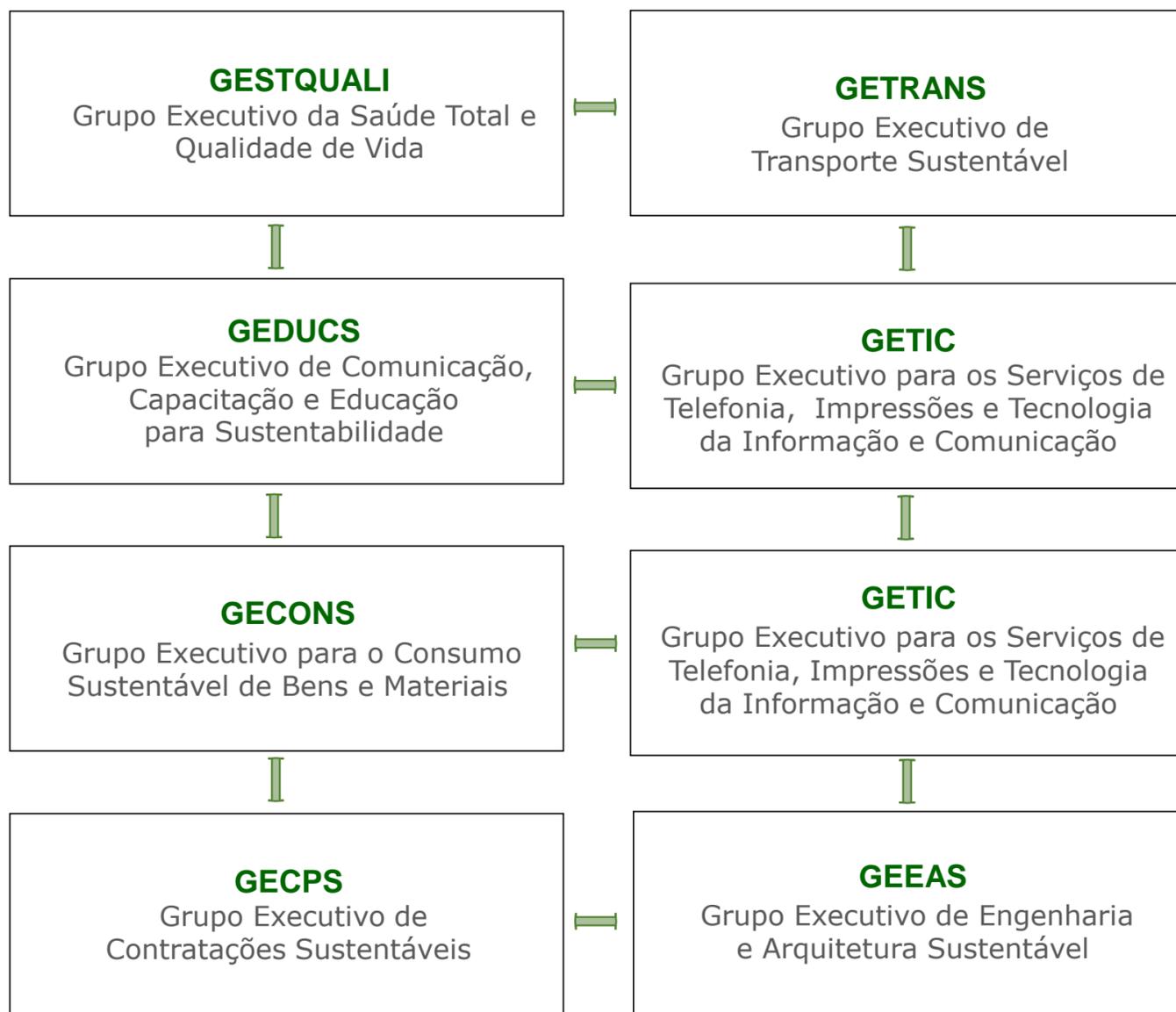
Orson Santiago Lemos
Diretoria geral



**MÉTODO
DE
TRABALHO**



Para viabilizar a implantação do PLS-TRE-PE, foram compostos 8 (oito) Grupos Executivos, formados por representantes das unidades administrativas que guardam relação com os temas tratados nos Grupos (Portaria nº 697/2019).



Para compor o presente Relatório de Desempenho Socioambiental, foi adotada a seguinte sistemática:

Nos dados de monitoramento mensal, há uma rotina instituída, em que as Unidades envolvidas no processo (componentes dos Grupos Executivos) encaminham os dados para a AGS até o dia 15 de cada mês. Exceção feita aos dados das faturas de Água e esgoto e Energia elétrica, que só estão disponíveis por volta do dia 20. Quanto aos demais, as Unidades são orientadas a registrar e monitorar, sendo encaminhado o consolidado ao final do ano.

Os dados são tabulados e analisados em ferramenta do Excel para gerar gráficos em duas séries históricas: anos eleitorais e anos não eleitorais.

As ocorrências ao longo do ano que possam resultar em impactos (positivos ou negativos) nos consumos ou resultados, são registradas a fim subsidiar as análises críticas relativas ao tema e as ações adotadas para corrigir o problema, se houver.

O consolidado é enviado às Unidades para validação e considerações para compor as análises críticas.

Para análise dos dados obtidos, foram estabelecidos Consumos Máximos Admitidos (CMA), de acordo com as séries históricas construídas. Os dados foram comparados com o CMA estabelecido e com o ano anterior correspondente, quando cabível.

Para facilitar as análises, foram utilizados símbolos para representar o atingimento ou não das metas:





INDICADORES



INDICADOR 17: Índice de alcance das metas do PLS do TRE-PE						
O que mede	Mede o desempenho percentual de alcance das metas constantes no Plano de Logística Sustentável do TRE-PE.					
Porque medir	Para acompanhar o nível de cumprimento do PLS do TRE-PE e subsidiar a Administração na tomada de decisão e priorização de ações e de aplicação de recursos.					
Quem mede	Assistência de Gestão Socioambiental					
Quem analisa	Assistência de Gestão Socioambiental					
Quando medir	Quadrimestralmente em anos não eleitorais - Semestralmente em anos eleitorais.					
Onde medir	Planilhas específicas monitoradas pela Assistência de Gestão Socioambiental					
Como medir	<p>Fórmula: $DPM = (QMA/QTM) \times 100$</p> <p>Dados a serem solicitados: DPM – Desempenho Percentual de Metas do PLS do TRE-PE; QMA – Quantidade de Metas Alcançadas; e QTM – Quantidade Total de Metas para o período.</p>					
Meta*	Atender 100% das metas estabelecidas no PLS do TRE-PE					
	Medição					
Quanto Maior, Melhor	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	55%	90%	92%	93%		

Considerações

Foram estabelecidas metas para 14 Temas do PLS/TRE-PE, tendo sido alcançadas 93% delas. Somente o tema *Gasto com combustíveis* não teve o resultado esperado, a despeito de ter apresentado redução no consumo.

O Quadro 1 apresenta uma síntese dos resultados obtidos em cada um dos temas.

INDICADOR 18: Índice de aderência aos indicadores mínimos do PLS						
Objetivo Estratégico	Melhorar a relação com o ambiente					
Tipo de Indicador	Eficácia					
O que mede	Mede o percentual de indicadores monitorados pelo PLS/TRE-PE em relação aos indicadores mínimos estabelecidos pelo CNJ na Res. nº 201/2015 para os Planos de Logística Sustentável dos Órgãos do Poder Judiciário.					
Porque medir	Para acompanhar o nível de cumprimento do PLS/TRE-PE em relação ao estabelecido na normativa e subsidiar a Administração na tomada de decisão e priorização de ações e de aplicação de recursos.					
Quem mede	Assistência de Gestão Socioambiental					
Quem analisa	Assistência de Gestão Socioambiental					
Quando medir	Quadrimestralmente					
Onde medir	Planilhas específicas monitoradas pela Assistência de Gestão Socioambiental					
Como medir	<p>Fórmula: $IAIM = (QIA/QTIN) \times 100$</p> <p>Dados a serem solicitados: IAIM – Índice de Aderência aos Indicadores Mínimos; QIA – Quantidade de Indicadores Aferidos; e QTIN – Quantidade Total de Indicadores estabelecidos na Normativa.</p>					
Meta*	Aferir 100% dos indicadores mínimos estabelecidos na Resolução nº 201/2015.					
	Medição					
Quanto Maior, Melhor	2016	2017	2018	2019	2020	2021
	95%	97%	97%	97%		

Considerações

Este indicador reflete o conjunto dos 104 indicadores estabelecidos como mínimos pelo CNJ. Destes, 35 são de monitoramento mensalmente, os demais são lançados no Sistema PLS-Jus com periodicidade anual. Do total, apenas 4 indicadores não foram aferidos, 3 dos quais da área de TIC e um de atribuição da área de Engenharia, relativo aos resíduos da construção civil. Em relação aos de TIC, para dois deles não há como fazer sua aferição e o outro foi excluído do cômputo por inexistência do contrato de *Outsourcing*. Quanto ao indicador de resíduos de construção civil, a exigência foi inserida em contrato, entretanto, é necessário o registro regular e a sistematização da coleta de dados.

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019.



2	PAPEL	2015	2016	2017	2018	2019
2.1	CPnrp - Consumo de papel não-reciclado próprio	1.372	2.135	1.369	2.465	887
2.2	CPrp - Consumo de papel reciclado próprio	4.047	6.253	2.856	3.401	2.650
2.3	CPp - Consumo de papel próprio	5.419	8.388	4.225	5.866	3.537
2.4	CPnrc - Consumo de papel não-reciclado contratado	0	116	49	0,0	5,31
2.5	CPrc - Consumo de papel reciclado contratado	0	916	0	0	0,00
2.6	CPc - Consumo de papel contratado	0	1.032	49	0,0	5,31
2.7	CPT - Consumo de papel total	5.419	9.420	4.274	5.866	3.542,31
2.8	GPnrp - Gasto com papel não-reciclado próprio	R\$ 13.259,52	R\$ 26.455,80	R\$ 21.286,01	R\$ 36.784,60	R\$ 13.294,69
2.9	GPrp - Gasto com papel reciclado próprio	R\$ 44.282,60	R\$ 73.364,03	R\$ 36.129,76	R\$ 55.135,06	R\$ 39.946,84
2.10	CPp - Gasto com papel próprio	R\$ 57.542,12	R\$ 99.819,83	R\$ 57.415,77	R\$ 91.919,66	R\$ 53.241,53
Obs.:						

3	COPOS DESCARTÁVEIS	2015	2016	2017	2018	2019
3.1	CCA - Consumo de copos descartáveis para água	3.940	3.439	2.497	2.483	12
3.2	CCC - Consumo de copos descartáveis para café	1.225	1.984	882	1.000	0
3.3	CCT - Consumo de copos descartáveis total	5.165	5.423	3.379	3.483	12
3.4	GCA - Gasto com copos descartáveis para água	R\$ 8.529,55	R\$ 8.243,04	R\$ 5.693,17	R\$ 8.167,10	R\$ 47,40
3.5	GCC - Gasto com copos descartáveis para café	R\$ 1.384,25	R\$ 2.241,92	R\$ 976,66	R\$ 1.090,00	R\$ 0,00
3.6	GCT - Gasto com copos descartáveis total	R\$ 9.913,80	R\$ 11.923,12	R\$ 6.669,83	R\$ 9.257,10	R\$ 47,40
Obs.:						

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019.



4	ÁGUA ENVASADA EMBAL. PLÁSTICA	2015	2016	2017	2018	2019
4.1	CED – Consumo embalagens descartáveis água mineral	222	90	456	54	0
4.2	CER – Consumo embalagens retornáveis para água mineral	10.954	12.930	10.683	10.679	10.600
4.3	GAED – Gasto água mineral em embalagens descartáveis	R\$ 264,55	R\$ 189,00	R\$ 957,60	R\$ 113,40	R\$ 0,00
4.4	GAER – Gasto água mineral em embalagens retornáveis	R\$ 38.886,70	R\$ 63.965,16	R\$ 30.339,72	R\$ 34.179,20	R\$ 53.000,00
Obs.:						
5	IMPRESSÃO	2015	2016	2017	2018	2019
5.1	QI – Quantidade de impressões	-	-	-	-	-
5.2	QEI – Quantidade de equipamentos de impressão	870	1.378	1.378	1.289	1.417
5.3	PEI – Performance dos equipamentos instalados	-	-	-	-	-
5.4	GAS – Gasto com aquisições de suprimentos	R\$ 289.402,89	R\$ 374.507,34	R\$ 196.425,86	R\$ 130.257,09	R\$ 112.697,91
5.5	GAI – Gasto com aquisição de impressoras	R\$ 35.040,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 268.468,20
5.6	GCO – Gasto com contratos terceirização de impressão	-	-	-	-	-
Obs.:						

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



6	TELEFONIA	2015	2016	2017	2018	2019
6.1	GTf - Gasto com telefonia fixa	267.591,08	268.613,60	222.741,80	131.206,54	R\$ 115.726,50
6.2	LTf - Linha telefônicas fixas	560	741	714	802	829
6.3	GRTf - Gasto relativo com telefonia fixa	477,84	362,50	312,18	163,53	R\$ 139,64
6.4	GTm - Gasto com telefonia móvel	R\$ 130.766,65	R\$ 128.307,46	R\$ 70.169,66	R\$ 86.547,18	R\$ 99.951,64
6.5	LTm - Linhas telefônicas móveis	75	105	75	139	135,25
6.6	GRTm - Gasto relativo com telefonia móvel	R\$ 1.743,56	R\$ 1.220,04	R\$ 935,60	R\$ 624,14	R\$ 739,01
Obs.:						
7	ENERGIA ELÉTRICA	2015	2016	2017	2018	2019
7.1	CE - Consumo de energia elétrica	2.946.844,2	3.310.620,60	2.992.847,22	3.060.708	2.828.414,67
7.2	CRE - Consumo relativo de energia elétrica	37,10	41,72	37,59	37,92	
7.3	GE - Gasto com energia elétrica	R\$ 1.911.183,71	R\$ 2.079.002,30	R\$ 2.023.807,43	R\$ 2.135.627,91	R\$ 2.045.673,17
7.4	GRE - Gasto relativo com energia elétrica	R\$ 24,02	R\$ 26,20	R\$ 25,42	R\$ 26,46	
7.5	NT - Negociação tarifária	Tarifa Horó-sazonal				
Obs.:						

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



8	ÁGUA E ESGOTO	2015	2016	2017	2018	2019
8.1	CA – Consumo de água	24.968	26.594	28.365,0	23.011,0	23.794,00
8.2	CRA – Consumo relativo de água	0,44	0,34	0,36	0,29	
8.3	GA – Gasto com água	R\$ 286.599,54	R\$ 310.632,38	R\$ 358.839,00	R\$ 289.375,26	R\$ 300.777,11
8.4	GRA – Gasto relativo com água	R\$ 3,61	R\$ 3,91	R\$ 4,51	R\$ 3,58	
Obs.:						

10	REFORMAS	2015	2016	2017	2018	2019
10.1	GRB – Gastos com reformas no período-base	R\$ 170.414,84	R\$ 202.625,35	R\$ 1.379.020,32	R\$ 33.620,00	R\$ 2.122.580,50
10.2	GRR – Gastos com reformas no período de referência	R\$ 719.068,31	R\$ 177.407,22	R\$ 170.414,84	R\$ 202.625,35	R\$ 1.379.020,32
10.3	VGR – Variação dos gastos com reformas	-76,30%	14,21%	709,21%	-83,41%	53,92%

--	--	--	--	--	--	--

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



9	GESTÃO DE RESÍDUOS	2015	2016	2017	2018	2019
9.1	DPA – Destinação de papel	12.370	34.994	24.014	23.166,31	65.024,90
9.2	DPL – Destinação de plásticos	2	506	319	368	1.475,22
9.3	DMT – Destinação de metais	0	0	3	14	203,12
9.4	DVD – Destinação de vidros	2	0	66	165	121,10
9.5	CGe – Coleta geral	60	0	102	256	49,66
9.6	TMR – Total de materiais destinados à reciclagem	12.434	34.097	24.402	23.713,03	66.874,00
9.7	DRI – Destinação de resíduos de informática	0	0	37,6		0
9.8	DSI – Destinação de suprimentos de impressão	408	843	-	240	1.825
9.9	DPB – Destinação de pilhas e baterias	0,0	31,0	56,9	69,5	2,5
9.10	DLP – Destinação de lâmpadas	0	574	-	1.500	0
9.11	DRS – Destinação de resíduos de saúde	0	529	158	172,83	130,83
9.12	DOB – Destinação de resíduos de obras e reformas	0	0	0	0	0
	Total (Kg)	12.434	34.657	24.617	23.955	69.218

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



11	LIMPEZA	2015	2016	2017	2018	2019
11.1	GLB – Gastos com contratos limpeza no período-base	R\$ 4.015.672,58	R\$ 4.355.655,00	R\$ 4.669.719,97	R\$ 4.334.203,73	R\$ 3.045.858,83
11.2	m² Cont – Área contratada	81.333,41	81.333	86.299,37	87.034,42	86.756,12
11.3	GRL – Gasto relativo com contratos limpeza	R\$ 49,37	R\$ 53,55	R\$ 54,11	R\$ 49,80	R\$ 35,11
11.4	GLR – Gastos contratos limpeza no período de referência (2012)	R\$ 2.718.911,75	R\$ 4.355.600,18	R\$ 4.015.672,58	R\$ 4.355.655,00	R\$ 4.669.719,97
11.5	VGL – Variação dos gastos com contratos de limpeza	47,69%	0,00%	16,29%	-0,49%	-34,77%
11.6	GML – Gasto com material de limpeza	R\$ 19.565,35	R\$ 19.565,00	R\$ 19.565,00	R\$ 19.565,00	R\$ 1.058,99
Obs.:						
12	VIGILÂNCIA	2015	2016	2017	2018	2019
12.1	GVAB – Gastos contratos vigilância armada período-base	R\$ 917.115,88	R\$ 1.516.309,92	R\$ 1.298.412,84	R\$ 1.325.050,17	R\$ 672.287,94
12.2	12.2. QVAB – Quantidade de postos de vigilância armada	27,00	45,00	25,00	24	24
12.3	12.3. GRVA – Gasto relativo com vigilância armada	R\$ 33.967,25	R\$ 33.695,78	R\$ 51.936,51	R\$ 55.210,42	R\$ 28.012,00
12.4	12.4. GVDB – Gastos contr. vigil. desarmada período-base	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 57.608,88	R\$ 29.857,94
12.5	QVD – Quantidade de postos de vigilância desarmada	0,00	0,00	1,00	1	1
12.6	GRVD – Gasto relativo com vigilância desarmada	R\$ 0,00		R\$ 54.467,37		R\$ 29.857,94
12.7	GVTR- Gasto total vigilância no período de referência					
12.8	VGv – Variação dos gastos com contratos de vigilância			41,58%	-8,81%	-45,92%
Obs.:						

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



13	VEÍCULOS	2015	2016	2017	2018	2019
13.1	Km – Quilometragem	736.398	1.372.141	697.506,0	936.875	672.766,00
13.2	VG – Quantidade de veículos a gasolina	0	0	3	7	3
13.3	VEt – Quantidade de veículos a etanol	0	0	0	0	0
13.4	VF – Quantidade de veículos flex	41	41	38	24	28
13.5	VD – Quantidade de veículos a diesel	16	16	13	14	16
13.6	VGN – Quantidade de veículos a gás natural	0	0	0	0	0
13.7	VH – Quantidade de veículos híbridos	0	0	0	0	0
13.8	VEI – Quantidade de veículos elétricos	0	0	0	0	0
13.9	QVe – Quantidade de Veículos	57	57	54	45	47
13.10	QVs – Quantidade de veículos de serviço	49	49	46	39	41
13.11	UVS – Usuários por veículo de serviço	37,61			6	36,1
13.12	QVM – Quantidade veículos para transporte magistrados	8	8	8	7	6
13.13	UVM – Usuários por veículo de magistrado	19,13		19,1		20,2
13.14	GMV – Gasto com manutenção de veículos	R\$ 158.019,80	R\$ 175.443,85	R\$ 125.960,04	R\$ 133.257,10	R\$ 109.774,43
13.15	GRMV – Gasto relativo com manutenção dos veículos	R\$ 2.772,28	R\$ 3.077,96	R\$ 2.332,59	R\$ 2.961,27	R\$ 2.335,63
13.16	GCM – Gastos com contratos de motoristas	R\$ 1.452.893,48	R\$ 1.737.055,77	R\$ 2.086.382,74	R\$ 1.436.759,28	R\$ 1.624.075,78
13.17	GRCM – Gasto relativo com contrato de motoristas	R\$ 25.489,36		R\$ 38.636,72	R\$ 31.927,98	R\$ 34.554,80

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



14	COMBUSTÍVEL	2015	2016	2017	2018	2019
14.1	CG – Consumo de gasolina	55.294,5	114.720,9	188.474,8	82.379,0	38.479,4
14.2	CE – Consumo de etanol	35,7	3.210	926	964	135,77
14.3	CD – Consumo de diesel	36.479	52.061	30.342	35.709	37.016,65
14.4	CGN – Consumo de gás natural	0	0	0	1.899	1409,08
14.5	CRAG – Consumo relativo de álcool e gasolina	1.349,530	2.876,36	1.228,28	2.027,32	1221,18
14.6	CRD – Consumo relativo de diesel	2.279,948	3.253,81	2.411,14	2.746,85	2313,54
14.7	CRGN – Consumo relativo de gás natural					
Obs.:						

2.1 INDICADORES OPERACIONAIS DO PLS E RESULTADOS DE 2015 A 2019 (cont.)



15	QUALIDADE DE VIDA	2015	2016	2017	2018	2019
15.1	PQV – Participações em ações de qualidade de vida	853	709	1.210	416	1.833
15.2	AQV – Quantidade de ações de qualidade de vida	22	13	12	8	25
15.3	PRQV – Participação relativa ações de qualidade de vida	1,94	55	101	52	5
15.4	PS – Participações em ações solidárias	0	4	120	561	618
15.5	AS – Quantidade de ações solidárias	3	2	3	3	21
15.6	PRS – Participação relativa em ações solidárias	*	*	40	187	2
15.7	AInc – Ações de inclusão	1	0	2	9	18
Obs.:	* Nos anos 2015 e 2016 não havia registros do quantitativo de servidores às ações de voluntariado divulgadas.					
16	CAPACITAÇÃO SOCIOAMBIENTAL	2015	2016	2017	2018	2019
16.1	ACap – Ações de capacitação e sensibilização	9	6	10	10	13
16.2	PSC – Participação ações de sensibilização e capacitação	331	362	557	481	752
	PRSC – Participação relativa capacit. sensibil. Socioamb.	1,8	3,0	3,8	3,2	3,6
Obs.:						



RESUMO DO DESEMPENHO

3. ANÁLISES CRÍTICAS

 3.1 Qualidade de vida	 3.7 Copos Descartáveis	 3.13 Resíduos Sólidos	 3.19 Qualidade do ar
 3.2 Ações de inclusão	 3.8 Água envasada	 3.14 Reformas	 3.20 Controle de Pragas e Vetores
 3.3 Ações Solidárias	 3.9 Suprimentos de impressão	 3.15 Limpeza	 3.21 Apoio à agroecologia
 3.4 Sensibilização e Capacitação socioambiental	 3.10 Telefonia	 3.16 Vigilância	 3.22 Contratações Sustentáveis
 3.5 Programa Novos Rumos (Ação Socioeducativa)	 3.11 Energia elétrica	 3.17 Veículos e Combustíveis	 3.23 Ecos de Pernambuco
 3.6 Papel	 3.12 Água e Esgoto	 3.18 Qualidade da água	

Quadro 1. Resumo do Desempenho em relação às Metas estabelecidas para o ano de 2019.



Tema	Meta 2019	Linha de base/parâmetros	Resultados 2019	
Qualidade de Vida no ambiente de Trabalho (QVT)	Alcançar no mínimo 30% dos servidores com ações de Qualidade de Vida.	Força de Trabalho Total (FTT) 2017: 1.458 2019: 1.602	Foram realizadas 25 (vinte e três) eventos de promoção da Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), resultando em 1.833 participações, superando a meta estabelecida.	
Ações de Inclusão	Alcançar no mínimo 10% dos servidores com ações de Inclusão de Pessoas com Deficiência.	Força de Trabalho Total (FTT) 2017: 1.458 2019: 1.602	Foram realizadas 18 (dezoito) ações voltadas à promoção de Acessibilidade e Inclusão de pessoas com Deficiência (PcD) e mobilidade reduzida, resultando em 213 participações, superando a meta estabelecida.	
Ações Solidárias	Alcançar no mínimo 10% dos servidores em ações Solidárias/Voluntariado.	Força de Trabalho Total (FTT) 2017: 1.458 2019: 1.602	Foram realizadas 21 (vinte e uma) ações solidárias/de incentivo ao voluntariado, resultando num total de 618 participações, superando a meta estabelecida.	
Sensibilização e Capacitação Socioambiental	Alcançar no mínimo 30% dos servidores com ações de Sensibilização e Capacitação.	Força de Trabalho Total (FTT) 2017: 1.458 2019: 1.602	Foram realizadas 13 (treze) ações de Sensibilização e Capacitação para Sustentabilidade, resultando num total de 752 participações, superando a meta estabelecida.	



Quadro 1. Resumo do Desempenho em relação às Metas estabelecidas para o ano de 2019. (cont.)



Tema	Meta 2019	Linha de base/parâmetros	Resultados 2019
Energia elétrica	Reduzir em 2% o consumo de energia elétrica em relação ao ano de 2017. Consumo máximo admitido (CMA) no ano de 2019: 2.932.990,28 kWh	Consumo em 2017: 2.992.847,22 kWh	Foram consumidos 2.828.414,67 kWh de energia elétrica. Comparado ao ano de 2017, houve redução de 164.432,55 kWh , o que equivale a uma economia de 5,5%% , superando a meta estabelecida . 
Copos descartáveis	Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis plásticos, em relação ao consumo registrado em 2017.	Consumo em 2017: 337.900 copos plásticos	Foram consumidos 1.200 copos descartáveis plásticos para água, resultando em redução de 336.700 unidades no consumo do ano de 2019 , o que equivale a uma redução de 99,5% , superando a meta estabelecida . Não houve consumo de copos plásticos para café. 
Água envasada (descartável e retornável)	Manter o consumo de água envasada no patamar registrado no ano de 2017.	Consumo em 2017: 10.683 garrações retornáveis	Foram consumidos 10.600 garrações (20 litros), representando uma economia de 83 garrações e de 456 de garrafas descartáveis. Essa variação equivale a uma redução total de 4,8% , alcançando a meta estabelecida . 
Papel para impressão	Reduzir em 10% o consumo de papel para impressão, em relação ao consumo registrado em 2017. Consumo máximo admitido (CMA) no ano de 2019: 3.803 resmas	Consumo em 2017: 4.225 resmas	Foram consumidas 3.537 resmas, representando uma redução de 688 resmas (334.000 folhas) em relação ao registrado em 2017. Essa economia equivale a 16,3% , superando a meta estabelecida . Importante destacar que, com esse resultado, evitou-se a derrubada de 17 árvores . 



Quadro 1. Resumo do Desempenho em relação às Metas estabelecidas para o ano de 2019. (cont.)



Tema	Meta 2019	Linha de base/parâmetros	Resultados 2019	
Suprimentos de Impressão	Reduzir em 10% o consumo de suprimentos de impressão, em relação ao registrado em 2017. Consumo Máximo Admitido (CMA) em 2019: 2.758,5 unidades	Consumo em 2017: 3.065 insumos de impressão	Foram consumidos 2.267 suprimentos de impressão, gerando uma economia de 798 unidades, em relação ao ano de 2017. Essa variação representa uma de redução de 26% , superando a meta estabelecida	
Água e Esgoto	Reduzir em 5% o consumo de água, em relação ao ano de 2017. Consumo máximo admitido (CMA) no ano de 2019: 26.946,75 m ³	Consumo em 2017: 28.365 m ³	Foram consumidos 23.794m ³ , resultando numa economia de 4.571 m ³ , o que equivale a uma de redução de 28,3% , superando a meta estabelecida.	
Resíduos Sólidos	Ampliar em 10% o número de prédios com coleta seletiva solidária.	2017: 4 prédios	A coleta seletiva solidária foi ampliada para a 45ª ZE – Belo Jardim, com o Projeto Biometria Lixo Zero, tendo sido alcançada a meta estabelecida. ¹ Renda estimada obtida com a venda dos recicláveis: R\$ 17.500,00.	
Contratações Sustentáveis	Realizar no mínimo 10% de contratações com critérios de Sustentabilidade na vertente Ambiental.	Sem linha de base	Avaliação: Das 97 contratações efetivadas, 24 apresentaram critérios ambientais de sustentabilidade, representando 24,7% , superando a meta estabelecida.	

¹Estimado com base em informações de <http://cempre.org.br/cempre-informa/id/9/preco-do-material-reciclavel>



Quadro 1. Resumo do Desempenho em relação às Metas estabelecidas para o ano de 2019. (cont.)



Tema	Meta 2019	Linha de base/parâmetros	Resultados 2019
Combustíveis	Manter os gastos com combustíveis até o limite registrado no ano de 2017.	2017: R\$ 284.331,91 (veículos próprios)	<p>Registrou-se em 2019 um gasto total de R\$ 315.570,98, com um consumo em litros de combustíveis 4,54% menor. Essa economia de consumo, no gasto representou um aumento de R\$ 31.239,07. Essa variação equivale a uma elevação de 11% no gasto, o que resultou no não atingimento da meta estabelecida.</p> <p>Foram consumidos 77.040,90 litros (já considerado o consumo estimado de combustíveis estimado do contrato de serviço de Táxi). Comparado ao ano de 2017, registrou-se economia de 3.660,31 litros, o que equivale a uma de redução de 4,54% no consumo.</p> <p>É importante destacar, no que concerne aos combustíveis, que houve uma economia de consumo (4,54%) e que esta impactou para que o gasto fosse menor do que o registrado, resultando numa economia estimada da ordem de R\$ 14.993,17. A volatilidade do preço dos combustíveis é forte razão para que a meta de combustíveis prevista para o ano de 2020 seja revista e adequada, considerando esse cenário.</p>
Telefonia	Manter os gastos com telefonia fixa e móvel até o valor registrado em 2017.	Gastos em 2017: R\$ 292.911,46 Telefonia fixa: R\$ 222.741,80 Telefonia móvel: R\$ 70.169,66	<p>Avaliação: Foram efetuados gastos no total de R\$ 215.678,14 em 2019 com Telefonia, sendo R\$ 115.726,50 com a modalidade fixa e R\$ 99.951,64 com Telefonia móvel. Comparado a 2017, esse montante representa economia da ordem de R\$ 77.233,32, o que equivale a uma de redução de 26,3%, superando a meta estabelecida.</p>





Metas Superadas



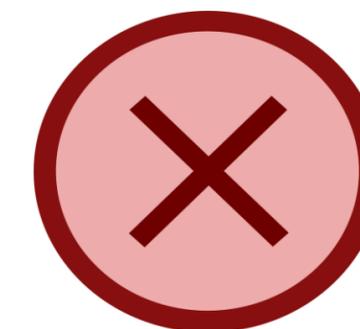
1. Qualidade de Vida
2. Ações de Inclusão
3. Ações Solidárias
4. Sensibilização e Capacitação Socioambiental
5. Água & Esgoto
6. Energia elétrica
7. Copos descartáveis
8. Papel para impressão
9. Suprimentos de impressão
10. Contratações Sustentáveis
11. Telefonia

Metas Alcançadas



1. Água Envasada
2. Resíduos Sólidos

Meta Não Atingida



1. Combustíveis





TEMA	RESULTADOS 2019
Água e Esgoto	R\$ 58.061,89
Energia Elétrica ¹	R\$ 118.927,14
Água Envasada	R\$ 2.695,00
Copos descartáveis	R\$ 7.908,17
Papel para impressão ¹	R\$ 10.356,28
Suprimentos de impressão	R\$ 84.035,92
Telefonia	R\$ 77.233,32
Combustíveis ¹	R\$ 14.993,17
Total economizado¹	R\$ 374.210,89

¹ Economia estimada: Considera quanto teria sido gasto se não tivesse ocorrido a redução de consumo.





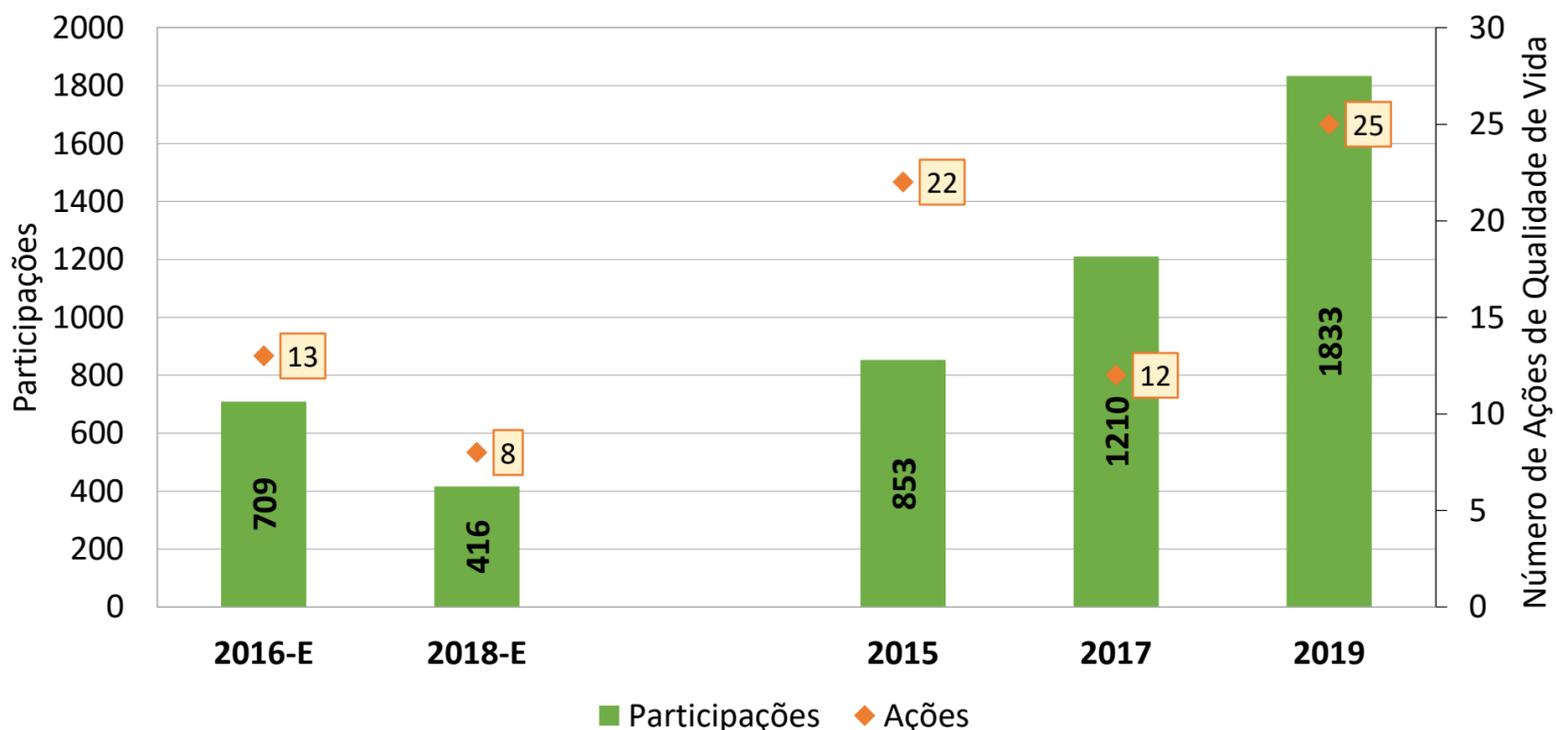
3.1 QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO (QVT)



Meta superada

Meta: **Alcançar no mínimo 30% de participações da força de trabalho (481) em eventos de ações de Qualidade de Vida.**

Gráfico 1. Número de Participações e ações de qualidade de vida. TRE-PE, 2015-2019



Considerações

Foram registradas 1833 participações de servidores em ações de Qualidade de Vida, o que equivale a **114,42% do número de servidores registrados no ano de 2019 (1.602)**. As ações desenvolvidas foram as seguintes:

No ano de 2017 foram contabilizadas 1210 participações em 12 ações de qualidade de vida realizadas. Desta forma, em relação ao ano de referência, observa-se um aumento de 51,5% (+623) no número de participantes, bem como de 108,3% (13) no número de ações.

O número mínimo de participações estabelecido para 2019 foi de 30% do total de servidores, ou seja, aproximadamente 481 participações. Desta forma, percebe-se que o número de participações obtidos em 2019 foi quase 3,81 vezes o estabelecido para o período.

Foram contabilizadas ações dos setores SEBEN, CAS, AGS, EJE e ASCOM. Entretanto, é importante destacar que há ainda um grande volume de ações desenvolvidas por outras Unidades dirigidas ao tema QVT e que não foram contabilizadas, a exemplo das medidas de Gestão que promovem valorização da força de trabalho.





3.2 AÇÕES DE INCLUSÃO DE SERVIDORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS



Meta
superada

Meta: **Alcançar no mínimo 10% de participações da força de trabalho (160) em ações de Inclusão de pessoas com deficiência.**

Considerações

O ano de 2019 foi marcado pela modificação estrutural na abordagem da acessibilidade pelo TRE-PE, motivo pelo qual confere-se mais destaque no exercício em análise.

A acessibilidade não está restrita ao relacionamento com a sociedade, mas também deve ser planejada com um olhar interno, ligado aos requisitos dos servidores que possuem necessidades específicas, visando a acessibilidade universal.

No TRE-PE, o tema acessibilidade é tratado pela Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade e Inclusão, instituída pela Portaria TRE-PE nº 676/2019, instrumento no qual foram inseridas ações de acessibilidade, alinhadas ao Planejamento Estratégico Institucional.

Norteados pela Resolução CNJ nº 230/2016, que estabelece a Política de Acessibilidade do Poder Judiciário Nacional, e ainda pela Resolução TSE nº 23.381/2012, que institui o Programa de Acessibilidade da Justiça Eleitoral, destacamos as principais ações como resultados institucionais da atuação da Comissão Multidisciplinar de Acessibilidade:

Neste 2019 foram realizadas 18 ações de inclusão de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida com um total de 213 participações, superando em 16 o número das ações realizadas em 2017 e alcançando 13,30% da força total de trabalho do ano em alusão.

Quadro 3. Ações de Inclusão realizadas no ano de 2019. TRE-PE 2019.

Área	Principais ações
Gestão de pessoas	Ambientação de novos servidores Evento Papo de família Jardim sensorial Apresentação: dança inclusiva Implantação de teletrabalho, que poderá favorecer no futuro servidores com algum requisito especial ligado à acessibilidade Cursos: - Especialista em Acessibilidade Web - Inclusão e acessibilidade – atendimento ao eleitor - Reunião de gestores de acessibilidade e inclusão
Infraestrutura física	Melhorias para a Central Atendimento ao Eleitor do Recife: - Contratação de empresa para fornecimento e instalação de plataforma elevatória na - Elaboração de projeto para instalação de piso tátil Melhorias na sede do TRE-PE: - Contratação de empresa para elaboração de projeto de instalação de passarela de acesso entre a sede e um dos prédios anexos do TRE-PE Instalação de rampas de acesso e corrimões em cartórios eleitorais e postos de atendimento ao eleitor Ações contínuas: - Manutenção da pintura de 24 vagas especiais de estacionamento - Atualização do cadastro eleitoral de pessoas com deficiência (991 novos eleitores realizaram alistamento eleitoral) - Revisão das condições dos imóveis para garantir o atendimento a critérios de acessibilidade
Comunicação	Divulgação dos seguintes eventos em sítios do TRE-PE: Dia mundial de conscientização do autismo Transferência de locais de votação (eleitores com deficiência) Dia nacional da luta das pessoas com deficiência Dia nacional da pessoa com deficiência física Disseminação da hashtag #democracia todo dia Dia internacional da pessoa com deficiência Dia internacional do cego Atualização do “tira dúvidas” da internet para incluir questão ligada à acessibilidade do eleitor nos locais de votação Audiodescrição de painéis do Centro de Memória da Justiça Eleitoral
Tecnologia da informação e comunicação	Implementação do Rybená nos sistemas desenvolvidos no TRE-PE (tecnologia assistiva para traduzir textos do português para libras e voz) Transmissão de sessões plenárias e outros eventos pela internet Definição de requisitos para inclusão em projeto de inteligência artificial ligada a julgamentos de eleições e esclarecimento de dúvidas do eleito
Contratações	Inserção de critérios de acessibilidade nas contratações



Meta: **Alcançar no mínimo 10% de participações da força de trabalho em ações Solidárias/Voluntariado.**

Considerações

O registro de ações solidárias vem sendo ampliado a cada ano. A meta era obter no mínimo 160 participações em ações solidárias/de incentivo ao voluntariado em 2019, Foram realizadas 21 (vinte e uma) ações, resultando num total de **618 participações, superando em 286% a meta** estabelecida.

Certamente o número de ações e participações dessa natureza é muito maior. Foram contabilizadas ações realizadas por TRE SOLIDÁRIO, AGS, CMA, CAS e outras ações solidárias de iniciativa individual de servidores ou estagiários.

O Quadro 4 apresenta as principais ações realizados no período e os beneficiários.

Participação de voluntários foi 286% maior que o previsto.

21 ações beneficiando milhares de pessoas carentes, vulneráveis socialmente.

Quadro 4. Ações Solidárias realizadas no ano de 2019. TRE-PE 2019.

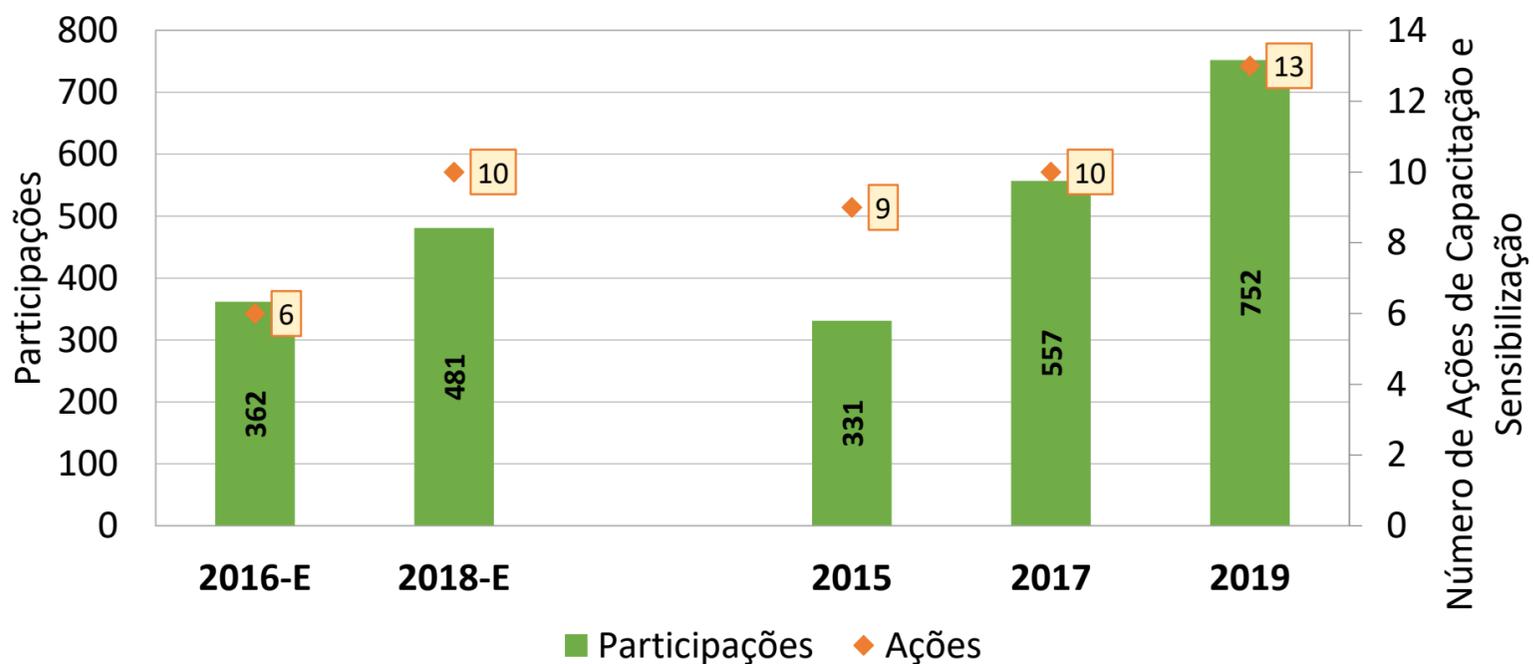
Ações	Beneficiários
McDia Feliz	• Grupo de Apoio à Criança com Câncer (GACC)
Solidariedade às mulheres com HIV/AIDS	• Casa de Apoio Sempre Viva
Arrecadação de potes “descartáveis” usados	• Grupo “Pão Nosso de Cada Noite”
Campanha de Inclusão Sociodigital de Catadores	• Catadores de Materiais Recicláveis
Doações de Sangue	• Servidores/colaboradores, familiares e amigos
Cestas básicas	• Ação Solidária no Sertão
Sorteio de quadro de Romero Britto em exposição local	• Dançarina em cadeira de rodas Nina Sousa/Cia Cadências
Arrecadação de alimentos	• Comunidade dos Pequenos Profetas – CPP Projeto Clarion
Terapia Floral	• Colaboradores do TRE-PE
Orientação Nutricional	• Colaboradores do TRE-PE
Bazar dos Terceirizados	• Colaboradores do TRE-PE • Aliança das Mães e Famílias Raras (AMAR) • Centro Educacional Profissionalizante do Flau (Turma do Flau) • Paróquia de Casa Forte
Natal Solidário	• Destinatário das cartas dirigidas ao projeto desenvolvido pelos Correios





Meta: **Alcançar no mínimo 10% de participações da força de trabalho em ações de Sensibilização e Capacitação.**

Gráfico 2. Número de Participações e ações de Capacitação e Sensibilização. TRE-PE, 2015-2019



752 participações em ações de Sensibilização e Capacitação Socioambiental

370% maior do que o previsto.



Considerações

No ano de 2019 foram registradas 13 ações voltadas para a sensibilização e capacitação socioambiental dos servidores do TRE-PE. No total, as ações contaram com a presença de **752 participantes** que correspondem a **46,94%** do quantitativo da força total de trabalho registrada em 2019. A meta estabelecida previu alcançar 10% desse público, entretanto, o resultado foi **370% maior** que a meta estabelecida para o período.





Sem meta estabelecida para o período.

Considerações

A Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) é uma medida que auxilia o adolescente em conflito com a Lei a ressignificar seus atos, a encontrar outras possibilidades de atuar na sociedade e a desenvolver habilidades laborais por meio de sua participação solidária no trabalho, requerendo, conforme estabelecido no art. 117 do Estatuto da Criança e Adolescente, o envolvimento da comunidade, da família, das organizações governamentais e não-governamentais.

O Programa Novos Rumos foi instituído em 2014, fruto de uma parceria entre o TRE-PE e a Prefeitura do Recife, e vem apresentando bons resultados no resgate de valores e oferecimento de oportunidades de aprendizado e reconstrução de um caminho a jovens que cometeram atos infracionais e tiveram como medida de correção a PSC.

Objetivos: Promover ações de assistência socioeducativa no âmbito do TRE-PE, viabilizar a execução de medida socioeducativa de PSC a adolescentes em conflito com a lei e oportunizar a participação solidária em tarefas que visem à formação de atitudes e valores construtivos, auxiliando na sua inserção no mercado de trabalho.

Em 2019, o Programa entrou em nova fase, com a sensibilização de novos setores. Com isso, **3 adolescentes** foram acolhidos em um novo Setor, totalizando mais de 40 jovens acolhidos desde o início do Programa.

Em 2020, está prevista a implantação do Programa Jovem Aprendiz, e os jovens que passaram por essa experiência de cumprimento de PSC no TRE-PE terão prioridade nesse ingresso.





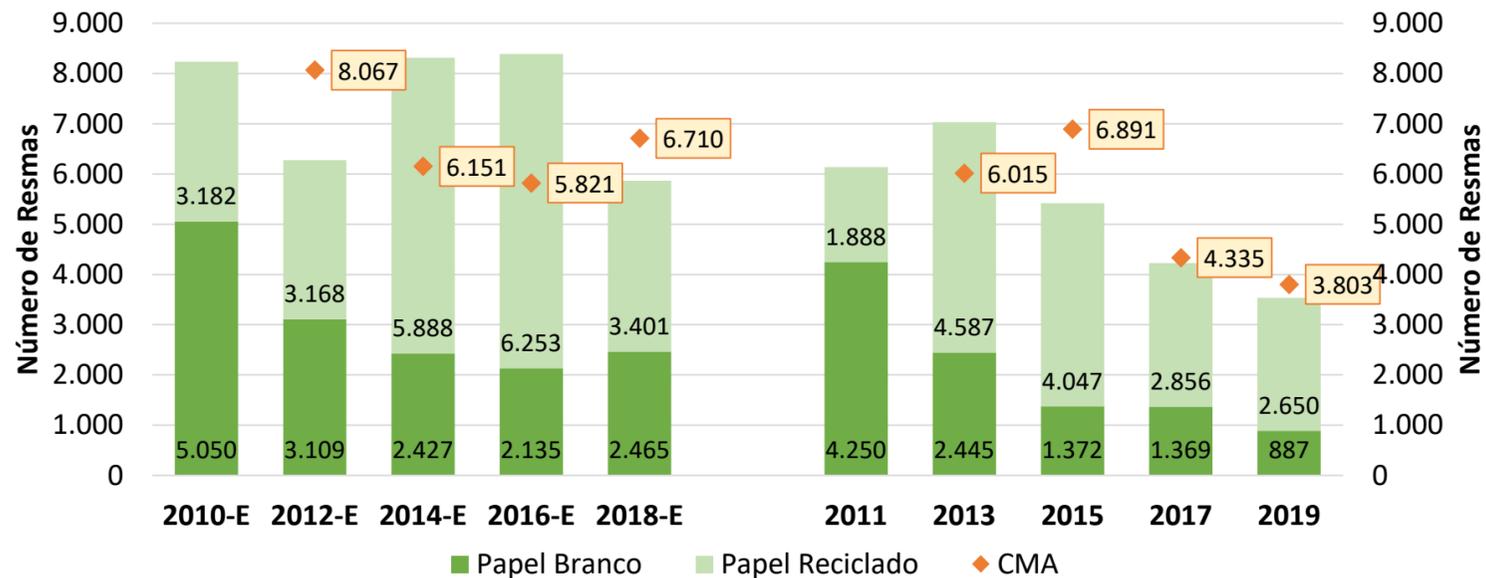
3.6 PAPEL PARA IMPRESSÃO



Meta
superada

Meta: **Reduzir em 10% o consumo de papel para impressão, em relação ao consumo registrado em 2017.**

Gráfico 3. Consumo anual (resmas) de papel para impressão, por tipo. TRE-PE, 2010-2019.

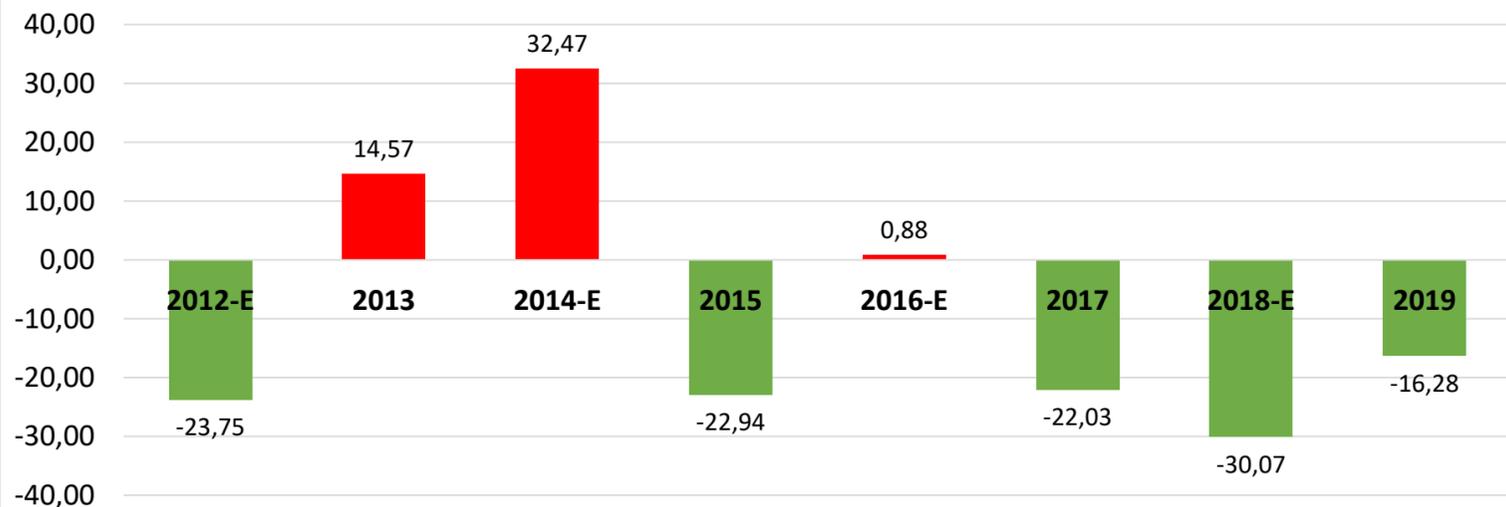


Considerações – Consumo

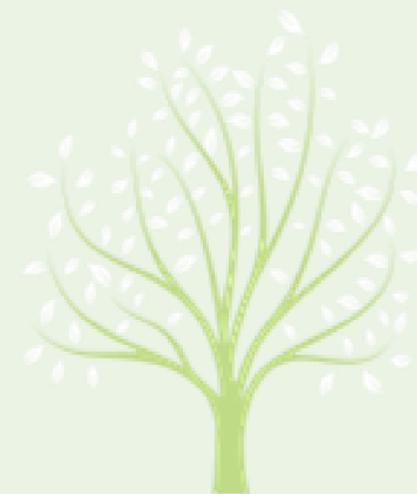
Tomando por base o ano de 2017, no qual foram utilizadas 4.225 resmas de papel, foi estabelecido um Consumo Máximo Admitido (CMA) de 3.803 resmas para o ano de 2019, ou seja, uma redução da ordem de 10%.

Em 2019 foram consumidas **3.537 resmas de papel**, sendo 25,08% (887 resmas) de papel branco e 74,92% (2.650 resmas) de papel reciclado. Em termos quantitativos, observa-se que o consumo de papel branco no ano de 2019 foi 24,09% menor que o registrado em 2017, o que redução de corresponde a 482 resmas, ou **241.000** folhas de papel A4

Gráfico 4. Variação (%) no consumo de papel para impressão, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.



*Evitou-se a derrubada de **13 árvores**. Nos últimos 5 anos, houve redução de 6.017 resmas, tendo sido poupadas cerca de **150 árvores** com a **economia de 3.008.500** de folhas de papel A4.*



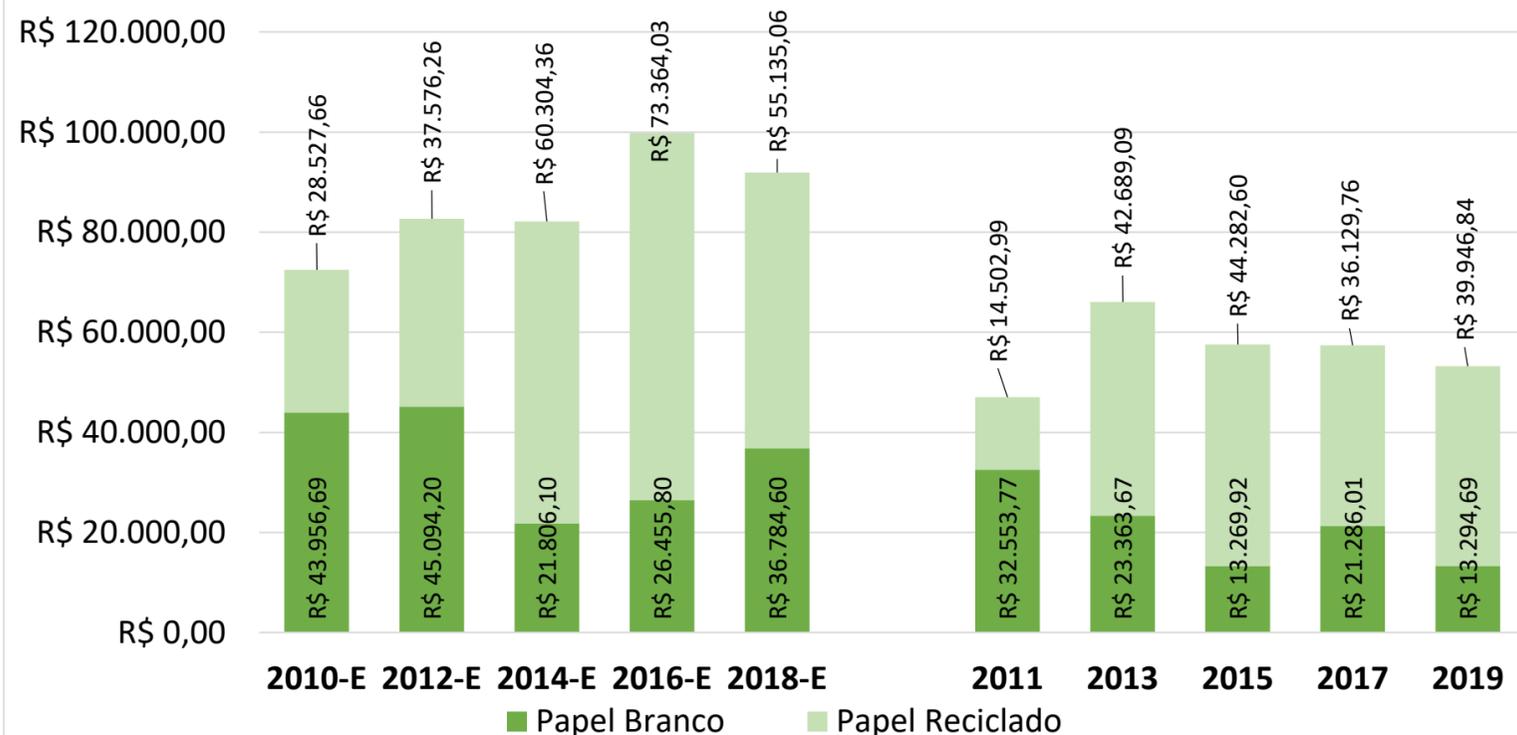


3.6 PAPEL PARA IMPRESSÃO (Cont.)



Meta superada

Gráfico 5. Gasto anual (resmas) com papel para impressão, por tipo. TRE-PE, 2010-2019.

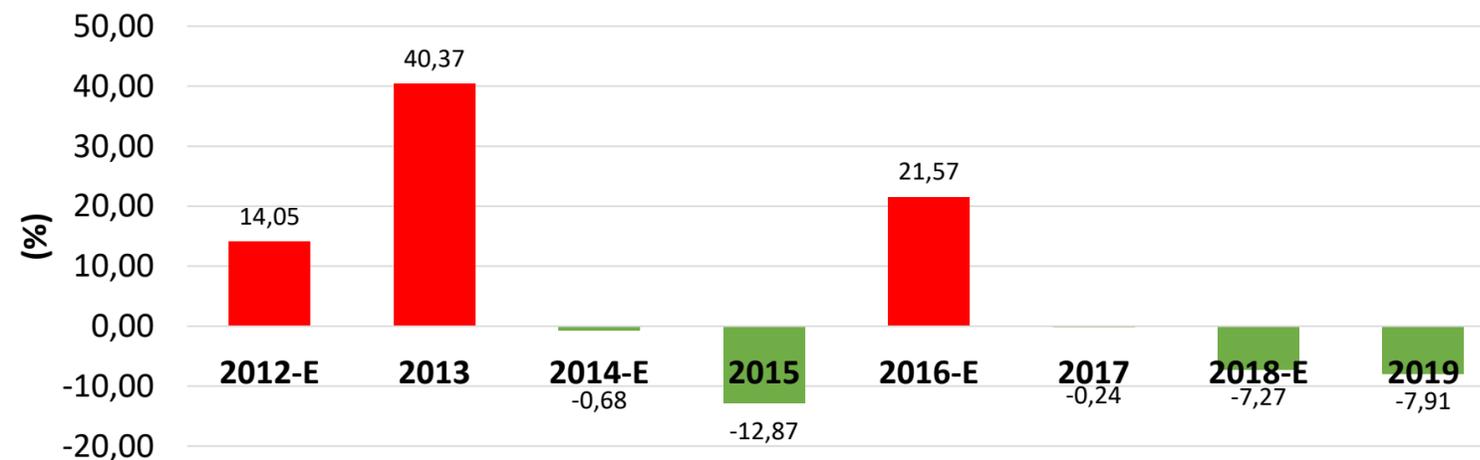


Considerações – Gasto

Registrou-se um gasto de R\$ 53.241,53 em 2019. Comparado ao ano de 2017, verificou-se uma **economia de R\$ 4.174,24**, o que corresponde a uma **redução de 7,3%** no gasto com papel para impressão.

²Economia Estimada: R\$ 10.356,28.

Gráfico 6. Variação (%) no gasto com papel para impressão, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





3.7 COPOS DESCARTÁVEIS



Meta superada

Meta: **Reduzir em 20% o consumo de copos descartáveis plásticos, em relação ao consumo registrado em 2017**

Gráfico 7. Consumo anual de copos descartáveis plásticos e de papel. TRE-PE, 2010-2019.

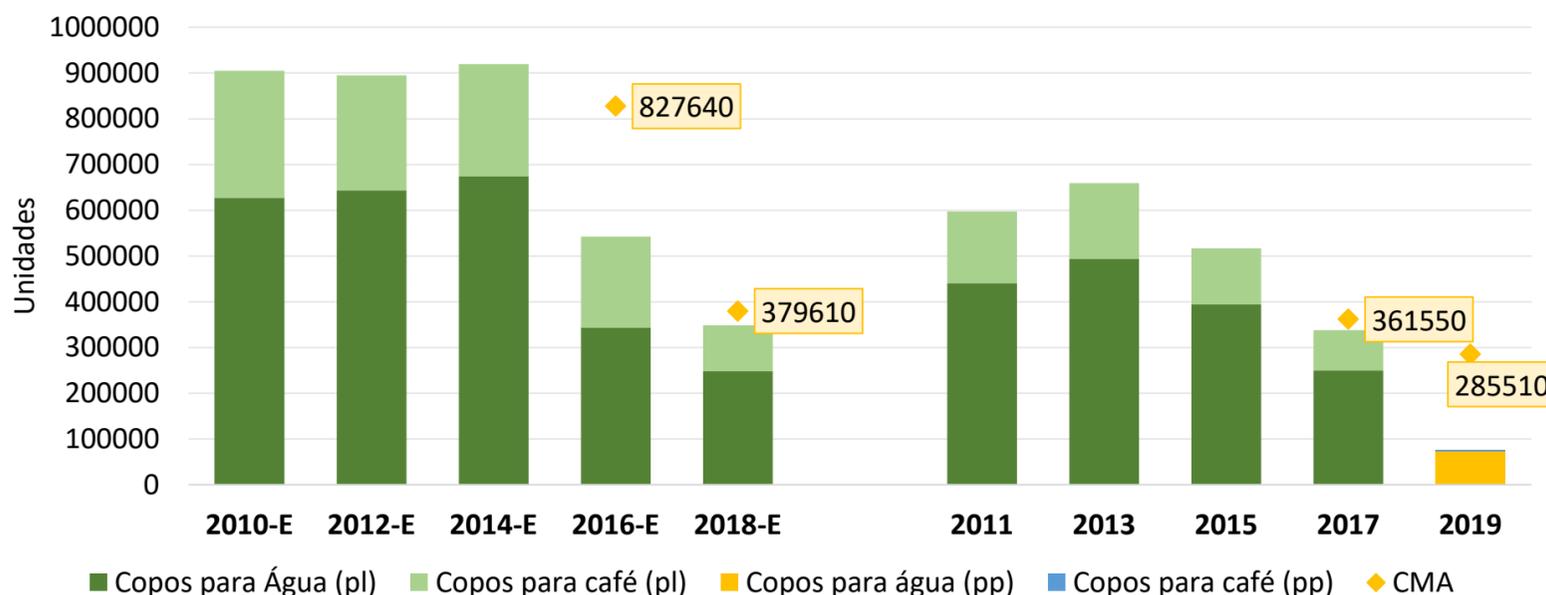
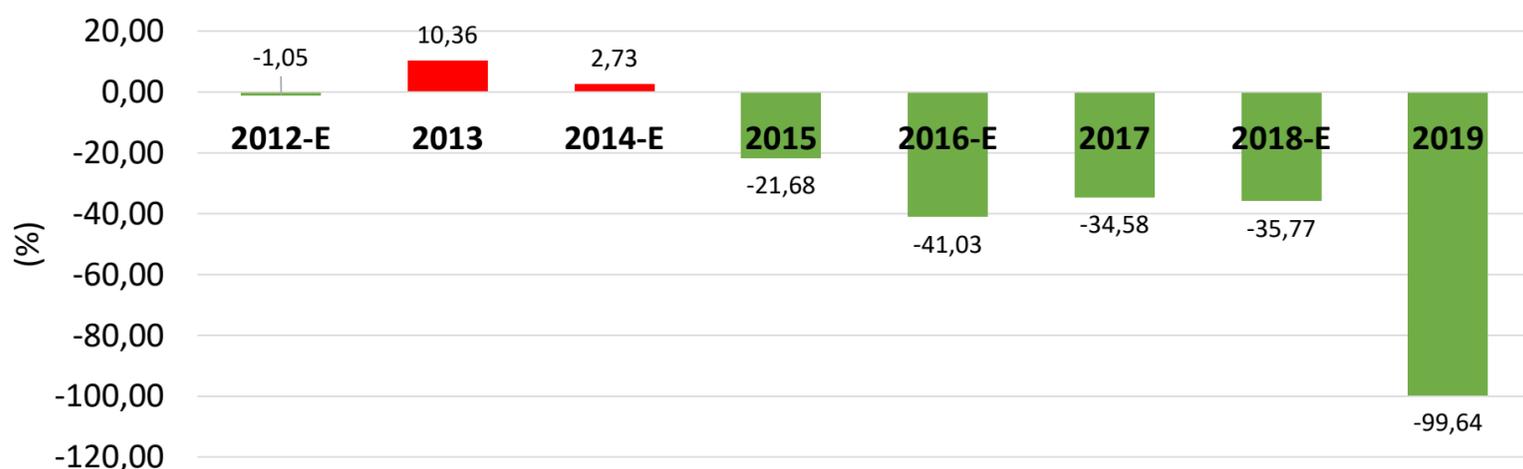


Gráfico 8. Variação (%) anual no consumo de copos descartáveis plásticos, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.



Considerações – Consumo

Desde 2015 a quantidade de copos plásticos descartáveis tem diminuído significativamente no TRE-PE. No ano de 2019, foram consumidos apenas 12 pacotes com 100 unidades de copos plásticos para água, totalizando 1.200 unidades, e nenhum para café. Neste ano houve a substituição de copos plásticos para copos descartáveis de papel. O consumo total de copos de papel foi de 75.500 unidades, sendo 72.500 para água e 3.000 para café. No ano anterior correspondente (2017), o consumo total foi de 3.379 pacotes, sendo 2.497 para água e 882 para café, totalizando 337.900 unidades de copos plásticos. Comparando-se os dados de ambos os anos, observa-se que houve uma redução de **77,3%** (261.200 unidades) no total de copos descartáveis consumidos e uma redução de **99,58%** (284.310 unidades) considerando apenas copos plásticos. O Consumo Máximo Admitido para o ano foi o equivalente a 20% do ano de 2017, ou seja, 2.703 pacotes. Portanto, o consumo de copos plásticos esteve muito abaixo do CMA estabelecido para o período.

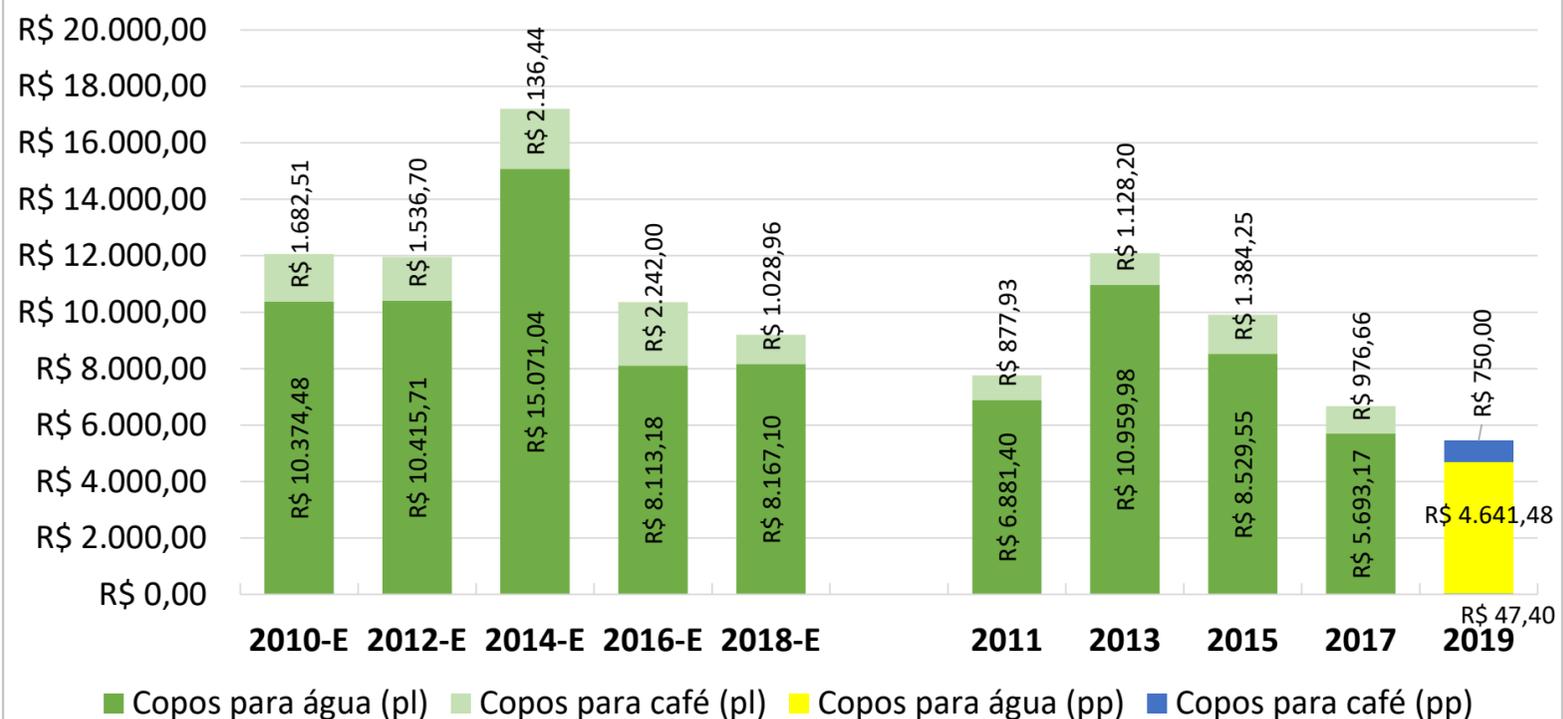
Importante destacar que, por medida de prevenção em saúde, foi abolida a compra de copos descartáveis de plástico, tendo sido adotadas as seguintes soluções:

- Estímulo à adoção de copo/caneca/xícara permanente.
- Aquisição (apenas para uso em alguns eventos) de copos de café em papel kraft certificado e livre de componentes tóxicos.
- Aquisição de copos de papel em formato de cone, para uso pelo eleitor nos locais de atendimento e em alguns treinamentos/capacitações.





Gráfico 9. Gasto (R\$) anual com copos descartáveis plásticos e de papel. TRE-PE, 2010-2019.



Considerações – Gasto (R\$)

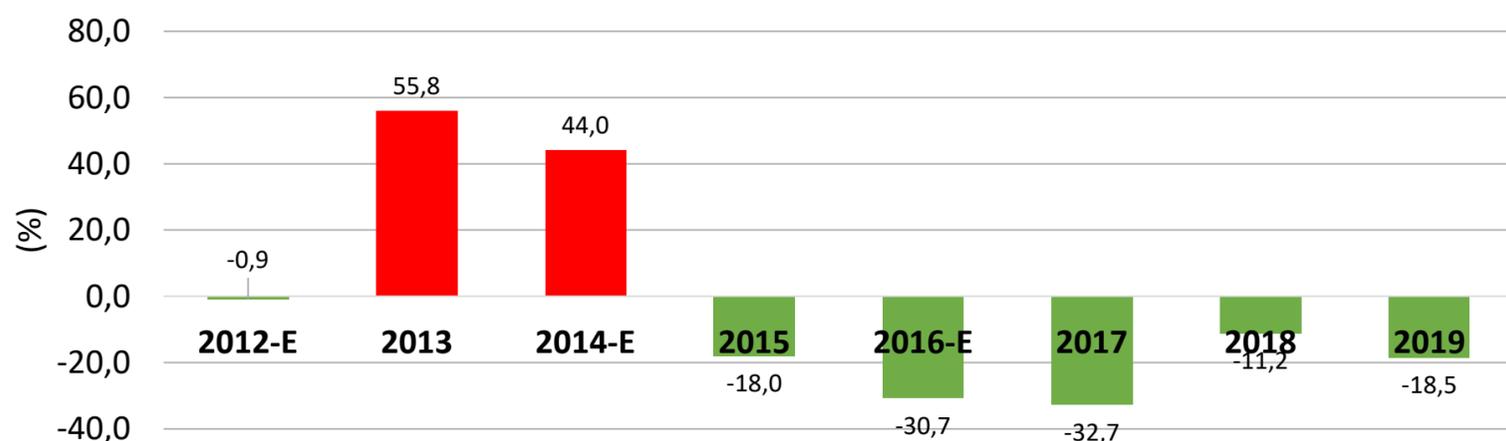
Em 2019 o total gasto com a aquisição de copos descartáveis foi da ordem de R\$ 5.438,88, sendo R\$ 47,90 referentes a copos plásticos para água, R\$ 0,00 para copos plásticos de café, R\$ 4.641,48 para copos de água de papel e R\$ 750,00 para copos de café de papel. No ano de 2017, foram gastos R\$ 6.669,83, sendo R\$ 5.693,17 com copos plásticos para água e R\$ 976,66 para copos plásticos de café. A economia com copos plásticos para água foi estimada em R\$ 13.299,65

Comparando-se os resultados obtidos no ano de 2019, observa-se uma redução de **R\$ 1.230,95** no gasto com copos descartáveis no geral, o que equivale a uma redução de **18,5%**. A economia registrada é resultante da redução no consumo, quando se comparam os resultados aos de 2017, pois, em termos absolutos, verificamos que a **redução** foi bastante expressiva: **336.700** copos a menos, considerando apenas copos plásticos, e **261.200** copos a menos considerando o total de copos descartáveis.

O preço médio do pacote de copos descartáveis em 2019 foi de R\$ 3,95 o pacote de copos plásticos para água (com 100 unidades), R\$ 16,01 o pacote de copos de papel para água (com 250 unidades) e R\$ 12,50 o pacote de copos de papel para café (com 50 unidades). Em 2017, o pacote de copos plásticos para água com 100 unidades saiu em média por R\$ 2,28 e o de café (plástico) por R\$ 1,11.

²Economia Estimada considerando a substituição parcial por copos de papel: **R\$ 7.908,17.**

Gráfico 10. Variação percentual anual no gasto com copos descartáveis plásticos e de papel, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





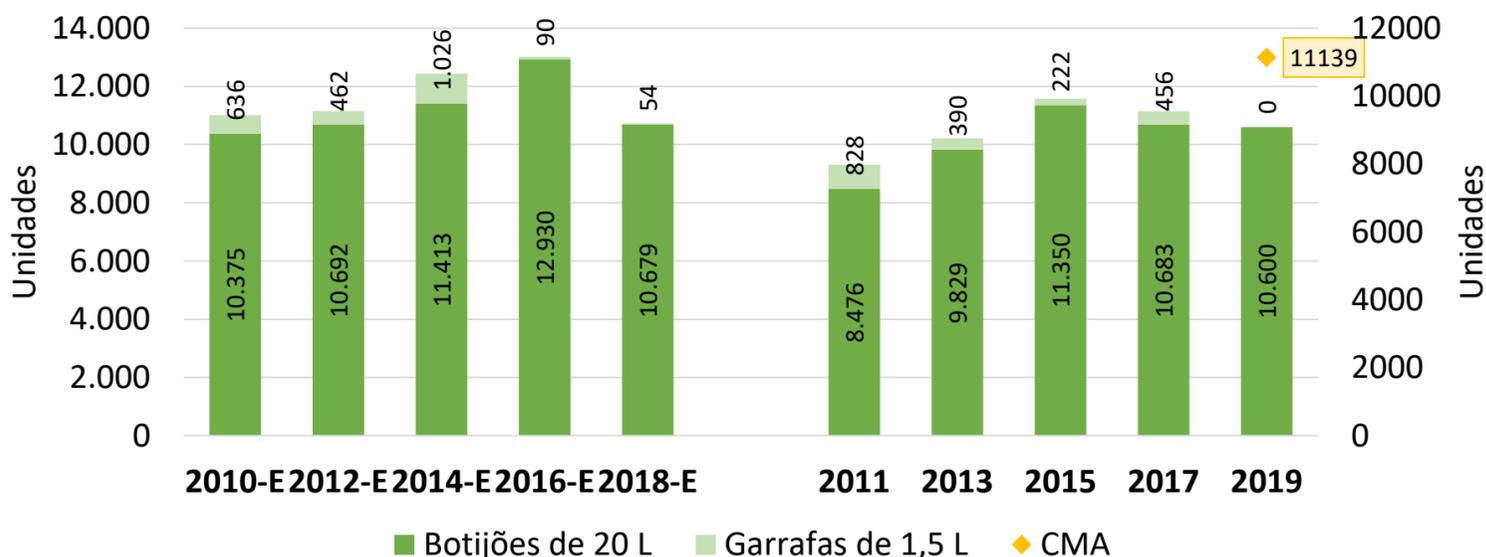
3.8 ÁGUA ENVASADA



Meta Alcançada

Meta: **Manter o consumo de água envasada no patamar registrado no ano de 2017.**

Gráfico 11. Consumo de água envasada retornáveis (20 l) e descartáveis (unidades de 1,5 l). TRE-PE, 2010-2019.



Considerações

Em 2019 foram consumidos 10.600 garrafões (20 litros) de água e **nenhuma unidade** de garrafas de água em embalagem descartável de 1,5 L. Relativamente aos custos, foram gastos R\$ 53.000,00 com garrafões de 20 litros.

Em comparação ao registrado no ano de 2017, verificou-se uma **redução no consumo** da ordem de 83 garrafões de 20 L (-0.8%), contudo houve um aumento de 74,69% com os gastos com este item, em razão do aumento do preço médio da unidade, de R\$ 2,84 em 2017 para R\$ 5,00 em 2019 (+76%). Em vista disso, houve aumento no gasto com garrafões de 20 L de R\$ 22.660,28 e uma economia de R\$ 957,60 em embalagens descartáveis de 1,5 L. (-40%). Em termos gerais, foi registrada um gasto de R\$ 21.702,68 a mais, em relação a 2017, o equivalente a 69,34%.

²Economia Estimada: **R\$ 2.695,00.**

Gráfico 12. Variação (%) anual no consumo de garrafas de 1,5 L, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.

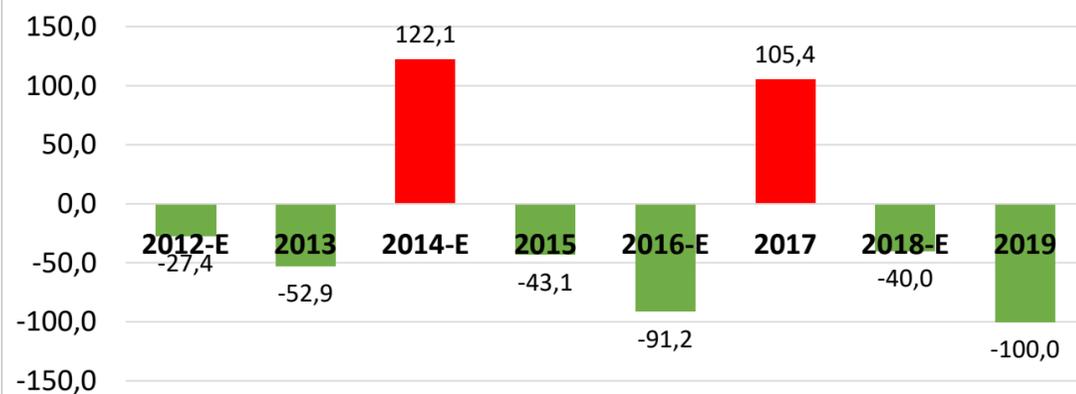
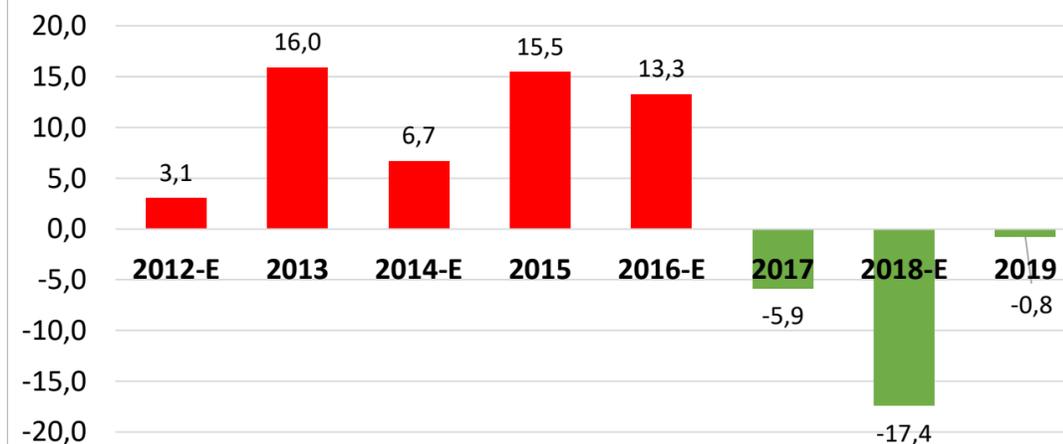


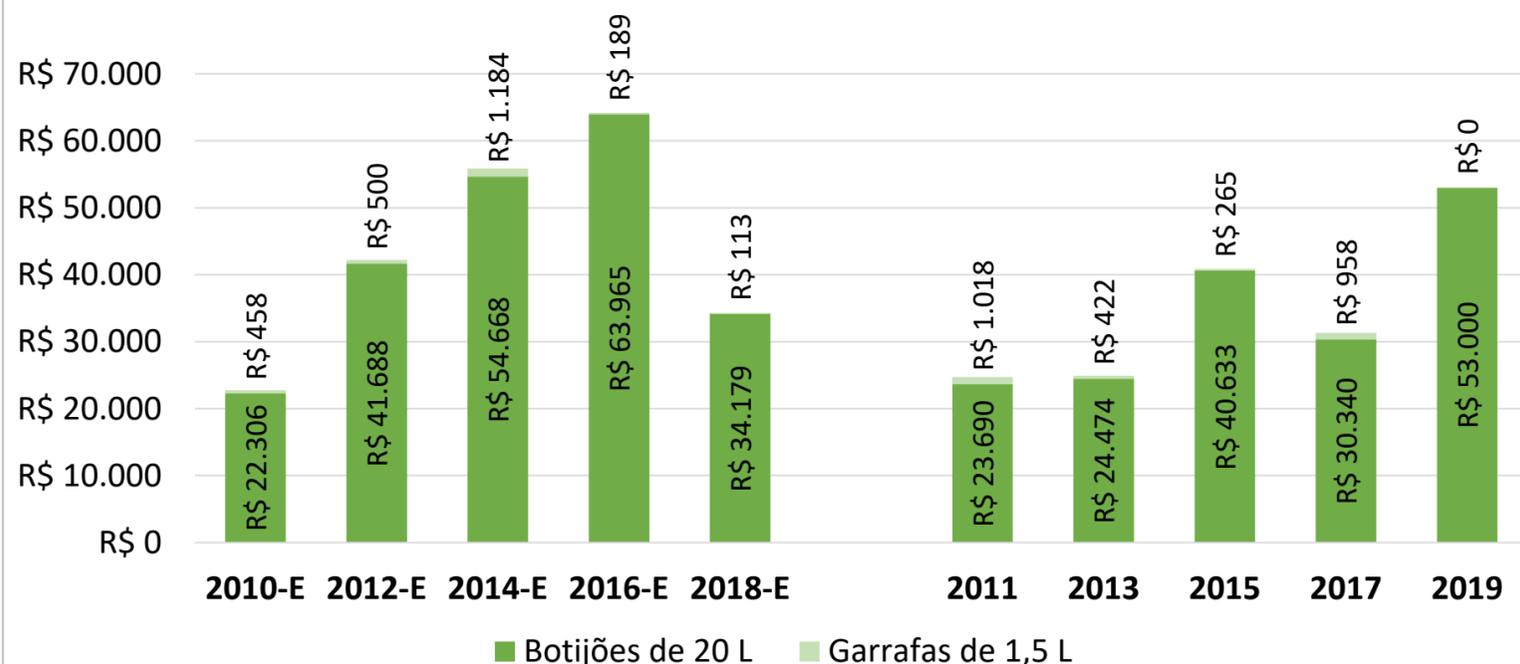
Gráfico 13. Variação (%) anual no consumo de botijões 20 L, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





Meta: **Manter o consumo de água envasada no patamar registrado no ano de 2017.**

Gráfico 14. Gasto (R\$) anual com água envasada retornáveis (20 l) e descartáveis (pacotes com 6 un. de 1,5 l). TRE-PE, 2010-2018.



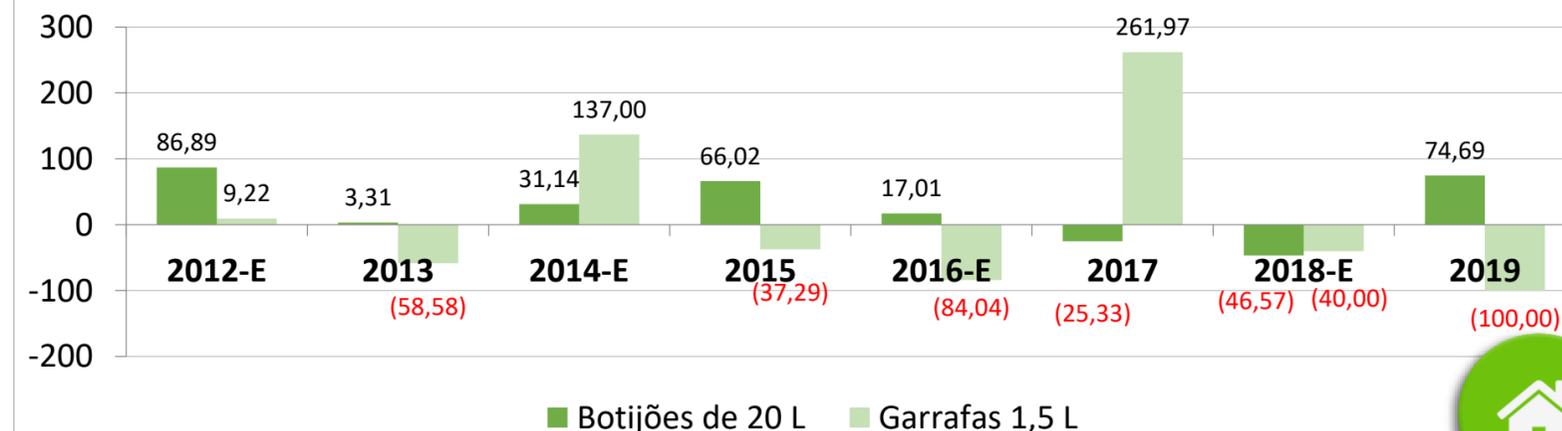
Considerações

Em 2017, foram consumidos 11.139 unidades de água envasada, dos quais 10.683 foram garrafões de 20 L, ao custo de R\$ 30.339,72 e 456 unidades de garrafas de 1,5 L, ao custo de R\$ 957,60, totalizando R\$ 31.297,32.

Em 2019 foram consumidos 10.600 garrafões (20 litros) de água e **nenhuma unidade** de garrafas de água em embalagem descartável de 1,5 L. Relativamente aos custos, foram gastos R\$ 53.000,00 com garrafões de 20 litros.

Registrou-se em 2019 uma **redução no consumo** da ordem de 83 garrafões de 20 L (-0.8%), contudo houve um aumento de 74,69% com os gastos com este item, o que está associado com o aumento do preço médio da unidade de 76,06%, onde em 2017 era R\$ 2,84 e em 2019 passou para R\$ 5,00. Houve um aumento no gasto com garrafões de 20 L de R\$ 22.660,28 e uma economia de R\$ 957,60 em embalagens descartáveis de 1,5 L. (-40%). Em termos gerais, foi registrada um gasto de R\$ 21.702,68 a mais, em relação a 2017, o equivalente a 69,34%.

Gráfico 15. Variação percentual anual do gasto com botijões de 20 litros e garrafas de 1,5 litros, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





3.9 SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO



Meta superada

Meta: **Reduzir em 10% o consumo de suprimentos de impressão, em relação ao registrado em 2017. Consumo Máximo Admitido (CMA) em 2019: 2.758,5 unidades**

Considerações

Foram consumidos 2.267 unidades de suprimentos de impressão, entre fitas e toners e respectivos componentes. Sendo 538 toners/cartuchos e itens relacionados e 1.729 fitas de impressão.

Comparados aos dados de 2017, verifica-se uma **redução de 26,04%**, superando a meta estabelecida para o período.

Gráfico 16. Consumo anual de suprimentos de impressão, por tipo. TRE-PE, 2015-2019.

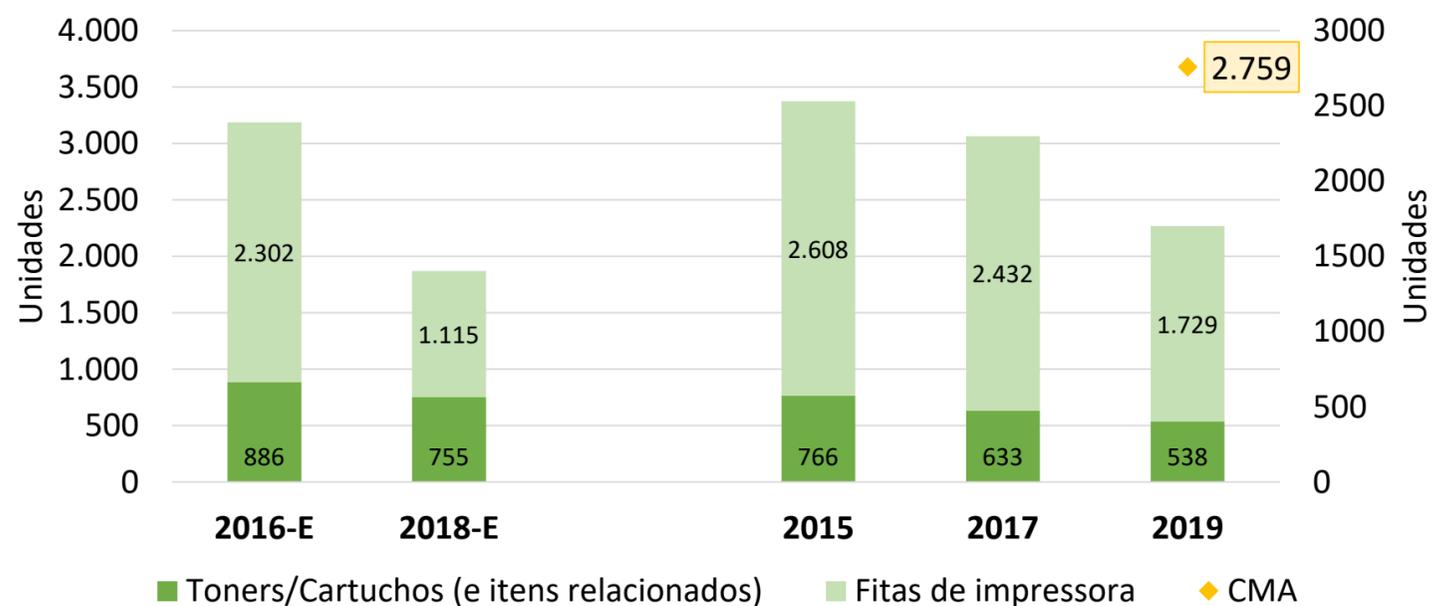


Gráfico 17. Variação (%) no consumo anual de suprimentos de impressão, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2015-2019





3.9 SUPRIMENTOS DE IMPRESSÃO (Cont.)



Meta
superada

Meta: **Reduzir em 10% o consumo de suprimentos de impressão, em relação ao registrado em 2017. Consumo Máximo Admitido (CMA) em 2019: 2.758,5 unidades**

Considerações

Foi efetuado gasto de **R\$ 112.697,91**, gerando uma **economia** de **R\$ 84.035,92**, o que corresponde a uma **redução** de **42,7%** no gasto com insumos de impressão.

O gasto com esses itens foi de R\$ 112.687,91 e a economia foi **R\$ 84.035,92**, o que equivale a **42,72% de redução** no custo com esse item.

A economia atribui-se não apenas à redução no consumo (-798 suprimentos) em relação ao ano de 2017, mas na redução de 64,44% do preço médio da unidade de toners/cartucho e itens relacionados, onde em 2017 custava em média R\$ 274,00 e em 2019 passou a custar em média R\$ 176,58. O preço médio das fitas de impressão aumentou apenas R\$ 0,66 em média (6,88%) em relação ao ano de 2017, passando de R\$ 9,58 para R\$ 10,24.

¹Economia: **R\$ 84.035,92**

Gráfico 18. Gasto anual de suprimentos de impressão, por tipo. TRE-PE, 2015-2019.

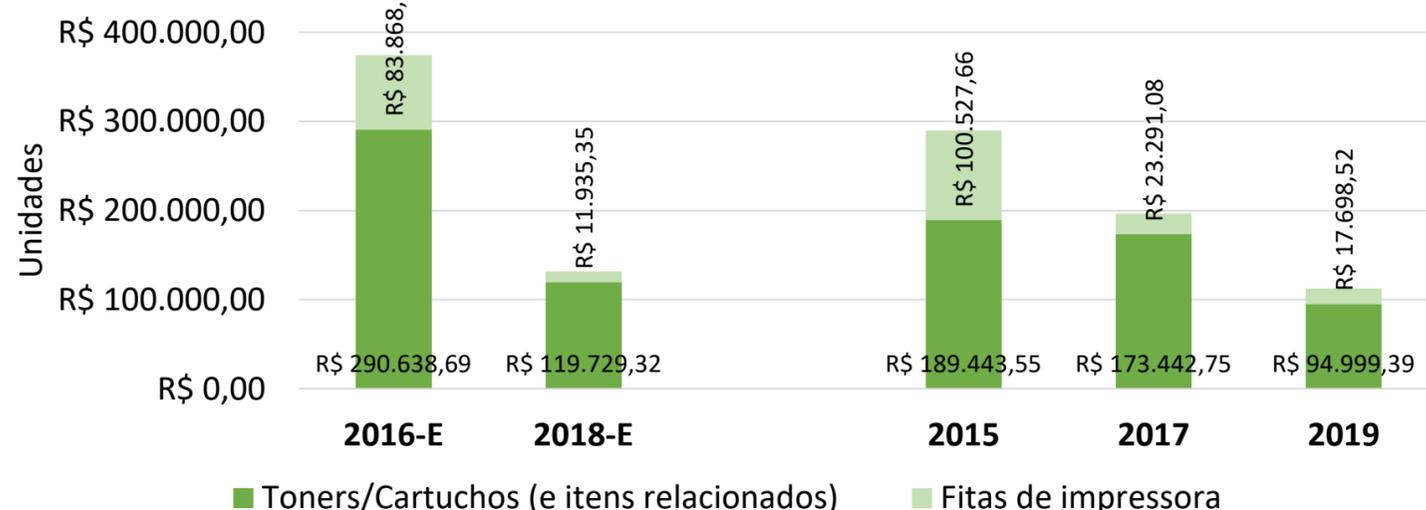
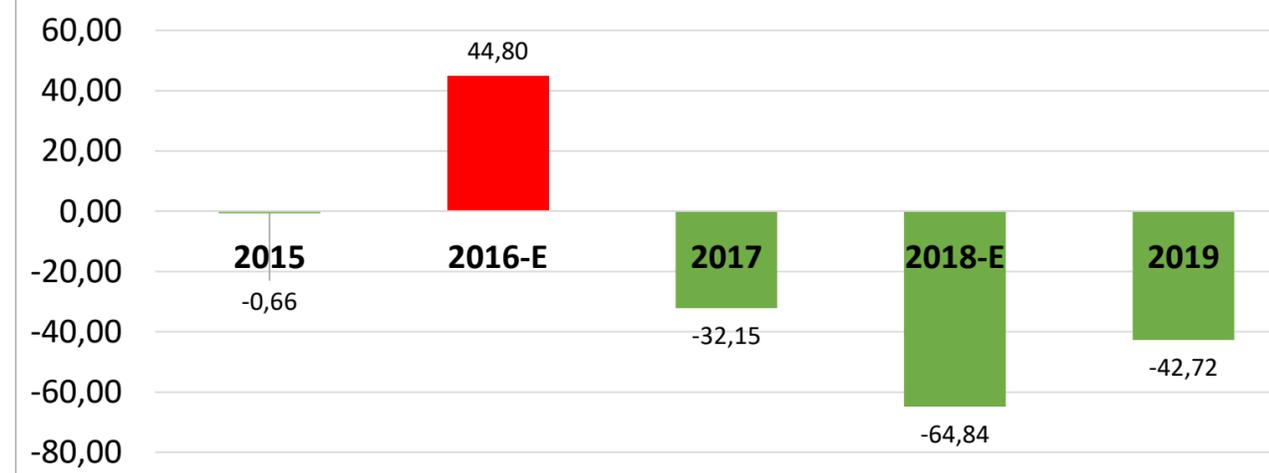


Gráfico 19. Variação (%) no gasto anual com suprimentos de impressão, em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2015-2019





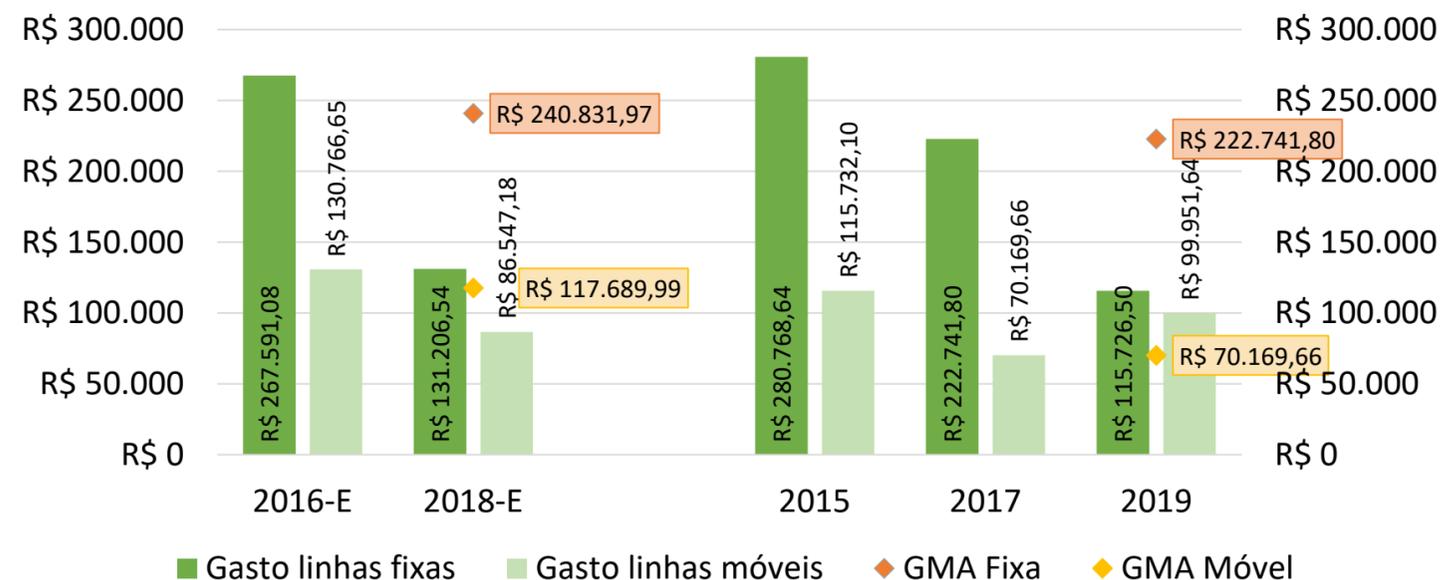
3.10 TELEFONIA



Meta
superada

Meta: **Manter os gastos com telefonia fixa e móvel até o valor registrado em 2017.**

Gráfico 20. Gasto anual com Telefonia, e Gasto Máximo Admitido (GMA) para o ano de 2019. TRE-PE, 2015-2019



Considerações

O Gasto Máximo Admitido (CMA) em 2019 baseou-se nos valores registrados em 2017. Neste, o custo total com telefonia foi de R\$ 292.911,46, sendo de R\$ 222.741,80 com telefonia fixa e de R\$ R\$ 70.169,66 com o serviço móvel. O número médio de linhas foi de 713,5 linhas fixas e 75 linhas móveis.

Em 2019, o gasto total ficou em R\$ 215.678,14, o que representa uma **economia total** da ordem de **26,37%**. Quando considerados o tipo de serviço, a **telefonia móvel** apresentou aumento de **42,44%** em relação aos gastos do tipo em 2017, enquanto que na **telefonia fixa** houve uma economia de **48,04%** do gasto relativo ao ano sob comparação.

Verifica-se que a economia total se deu mesmo com aumento no número de linhas, 16,15% de aumento no número de linha fixas (+115,26, em relação à 2017), e 80,33% de aumento no número de linhas móveis (+60,25, em relação à 2017).

Gráfico 21. Variação (%) no gasto anual com Telefonia, em comparação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2017-2019.

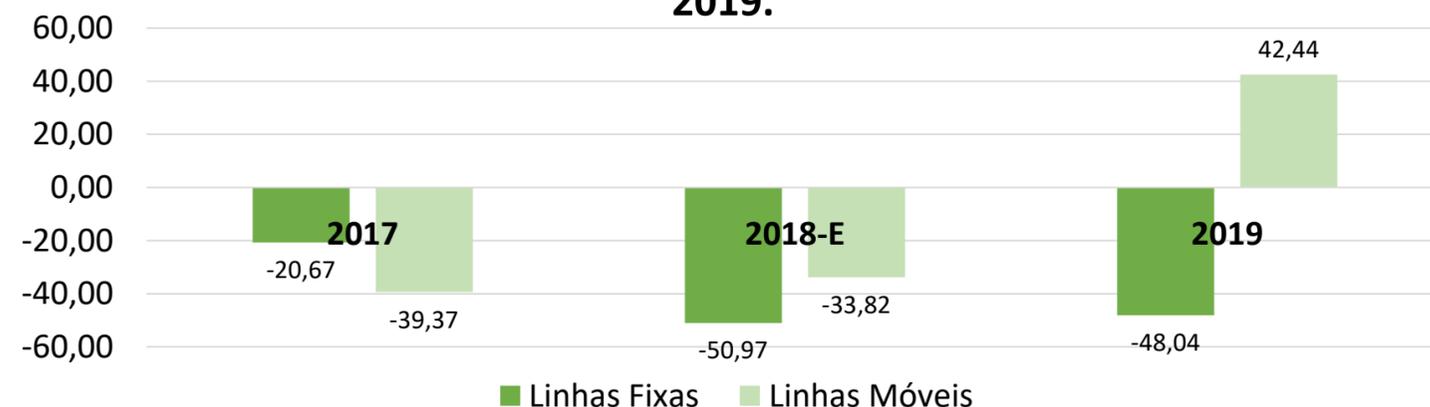
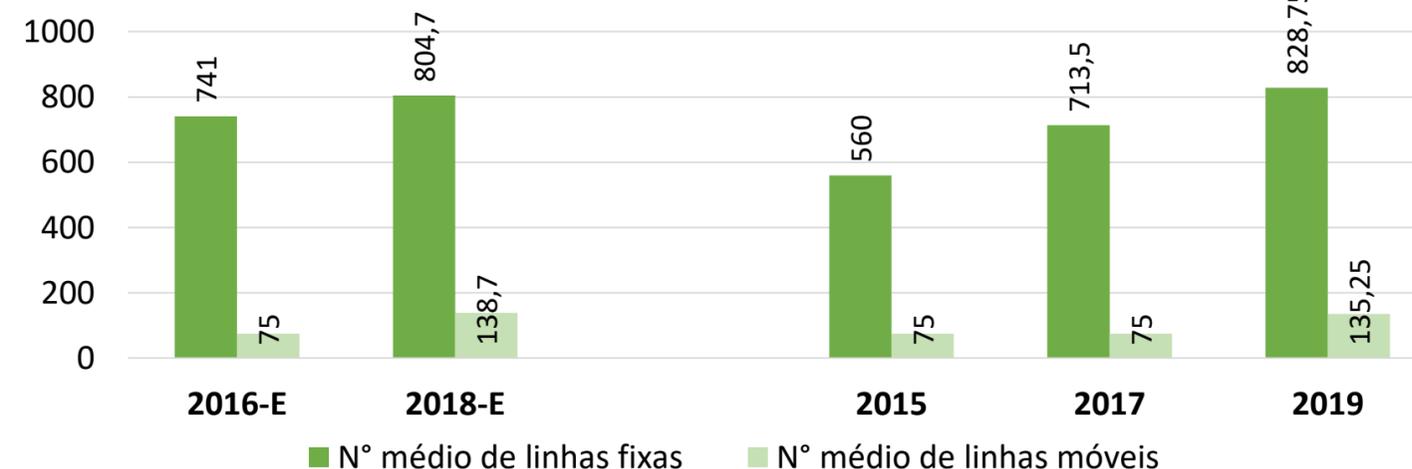


Gráfico 22. Número médio de linhas fixas e móveis. TRE-PE 2015-2019





3.11 ENERGIA ELÉTRICA



Meta superada



Meta: **Reduzir em 2% o consumo de energia elétrica em relação ao ano de 2017. Consumo máximo admitido (CMA) no ano de 2019: 2.932.990,28 kWh**

Gráfico 23. Evolução anual do consumo (KWh) de energia elétrica e Consumo Máximo Admitido (CMA). TRE-PE, 2010-2019.

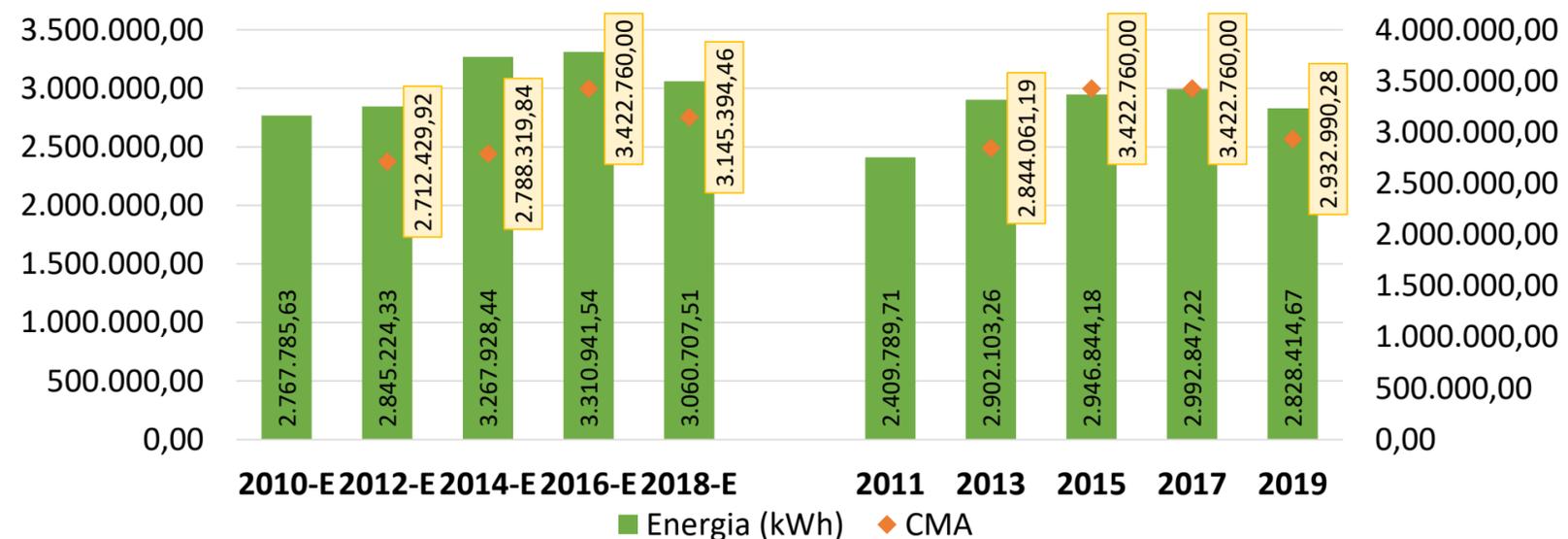


Gráfico 25. Evolução anual do gasto (R\$) com energia elétrica. TRE-PE, 2010-2019.

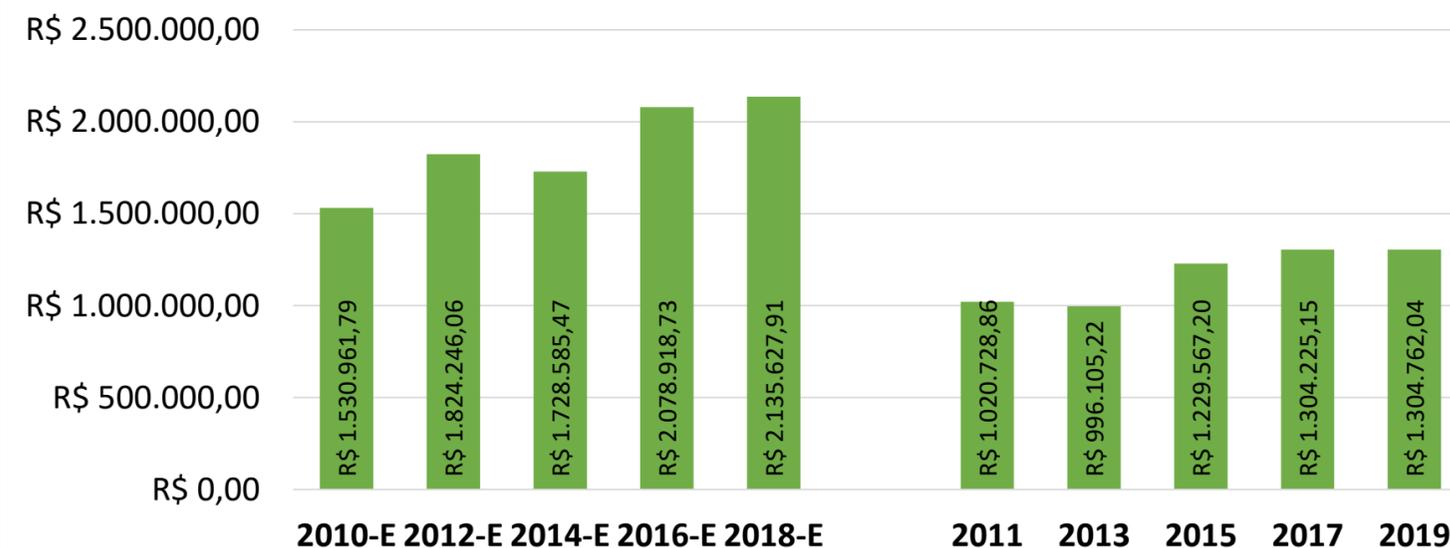


Gráfico 24. Variação (%) no consumo de energia elétrica em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.

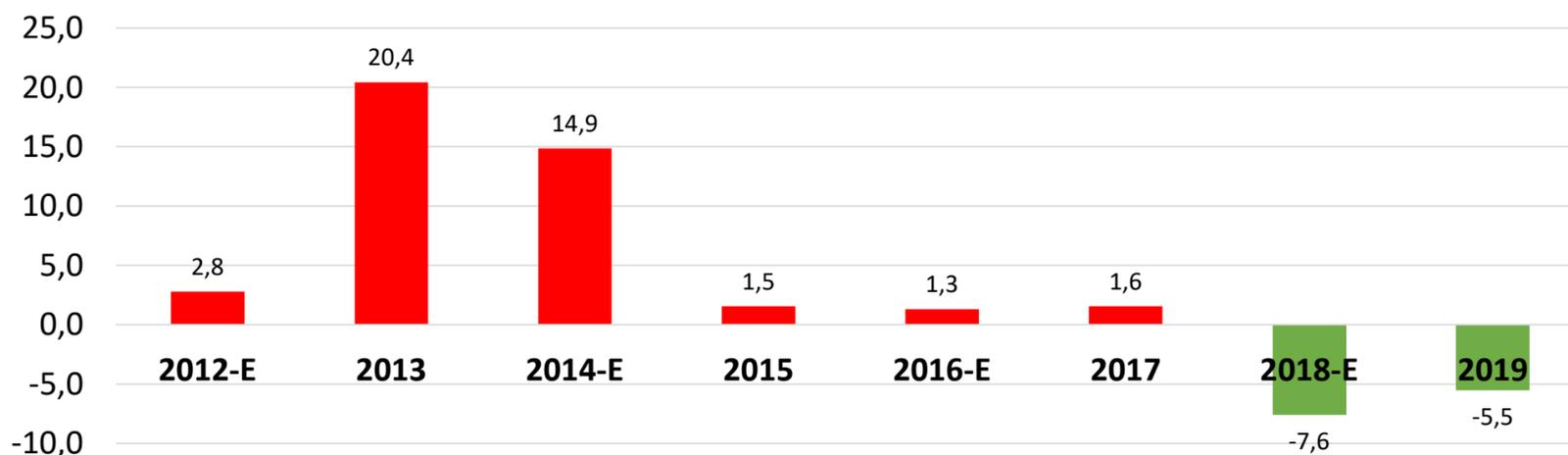
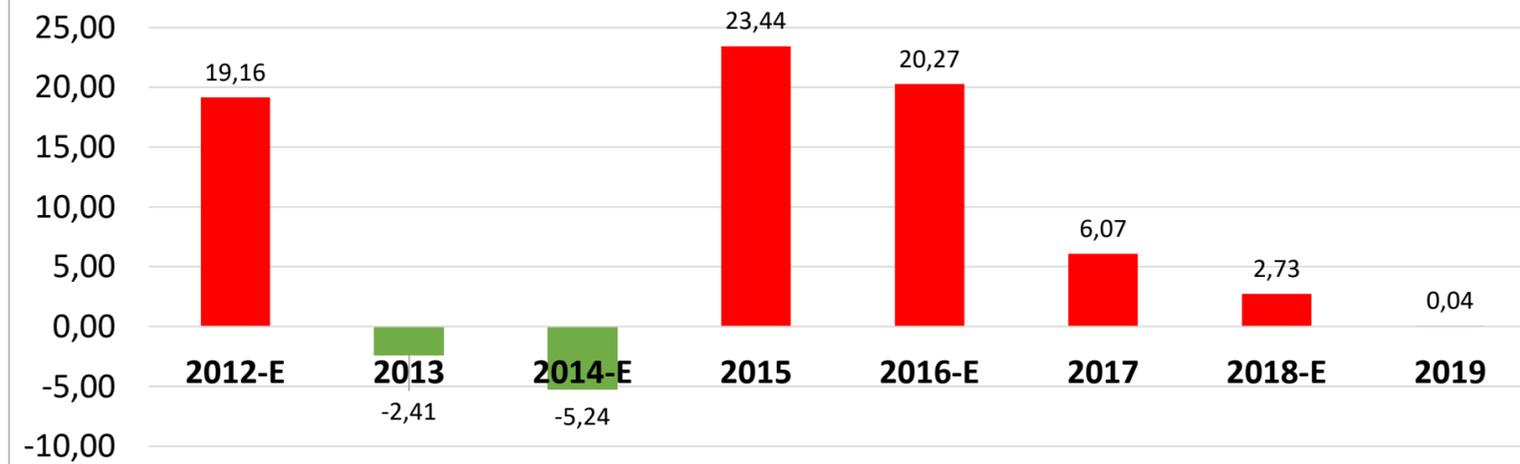


Gráfico 26. Variação (%) no gasto com energia elétrica em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





3.11 ENERGIA ELÉTRICA (Cont.)



Meta
superada

Meta: **Reduzir em 2% o consumo de energia elétrica em relação ao ano de 2017. Consumo máximo admitido**

(CMA) no ano de 2019: 2.932.990,28 kWh

Considerações

Foi estabelecido para o ano de 2019 o Consumo Máximo Admitido (CMA) de 2.932.990,28 kWh de energia elétrica, o que representa uma meta de redução de 2% em relação ao registrado no ano de 2017.

Em 2019, o consumo de energia elétrica no TRE-PE foi de 2.828.414,67 kWh, ao custo total de R\$ 1.304.762,04. Quando comparados os consumos desses anos, verifica-se que houve economia de 164.432,55 kWh, o que representa uma **redução de 5,5%**.

Em relação ao custo, verifica-se que o gasto ficou 0,04% maior que o registrado em 2017, isso devido à diferença tarifária e às sobretaxas aplicadas com base nas faixas de consumo (bandeiras vermelha, verde).

Foi registrado um gasto da ordem de R\$ 2.045.673,17. Comparando as faturas dos anos 2019 e 2017, verificou-se aumento de R\$ 21.865,74 (1,1%) em relação ao custo registrado em 2017.

²Economia Estimada: R\$ 118.927,14

Em 2019:
quase **165 mil kWh**
economizados

Dá para abastecer por **1 mês**
todos os prédios do TRE-PE

Redução de **5,5%** no consumo

Economia estimada em
R\$ 118.927,14





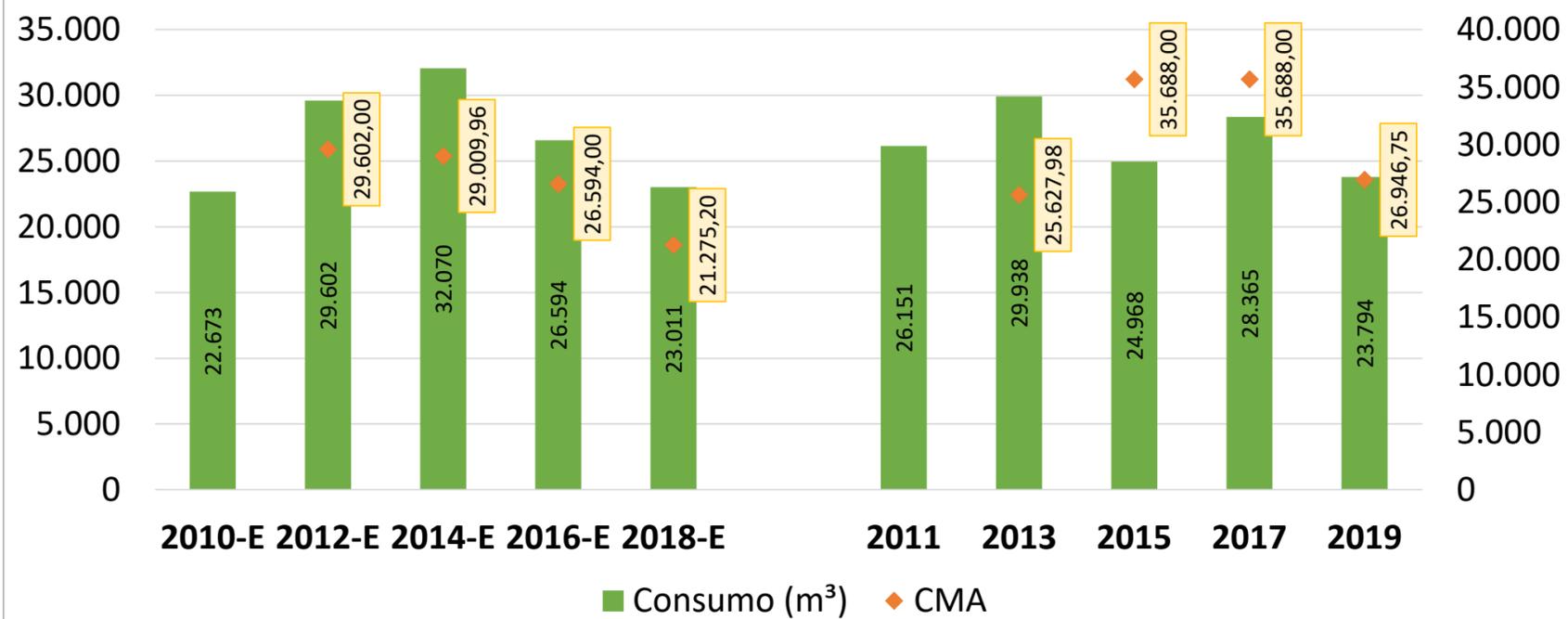
3.12 ÁGUA E ESGOTO



Meta superada

Meta: **Reduzir em 5% o consumo de água, em relação ao ano de 2017.**
Consumo máximo admitido (CMA) no ano de 2019: 26.946,75 m³

Gráfico 27. Evolução anual do consumo de água (m³) e Consumo Máximo Admitido (CMA). TRE-PE, 2010-2019.



Em 2019:

- ✓ Economia de 4.571.000 de litros de água
- ✓ Dá para abastecer por quase 2 meses todos os prédios do TRE-PE
- ✓ Economia estimada em R\$ 58.061,89

Gráfico 28. Variação (%) no consumo anual de água em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.

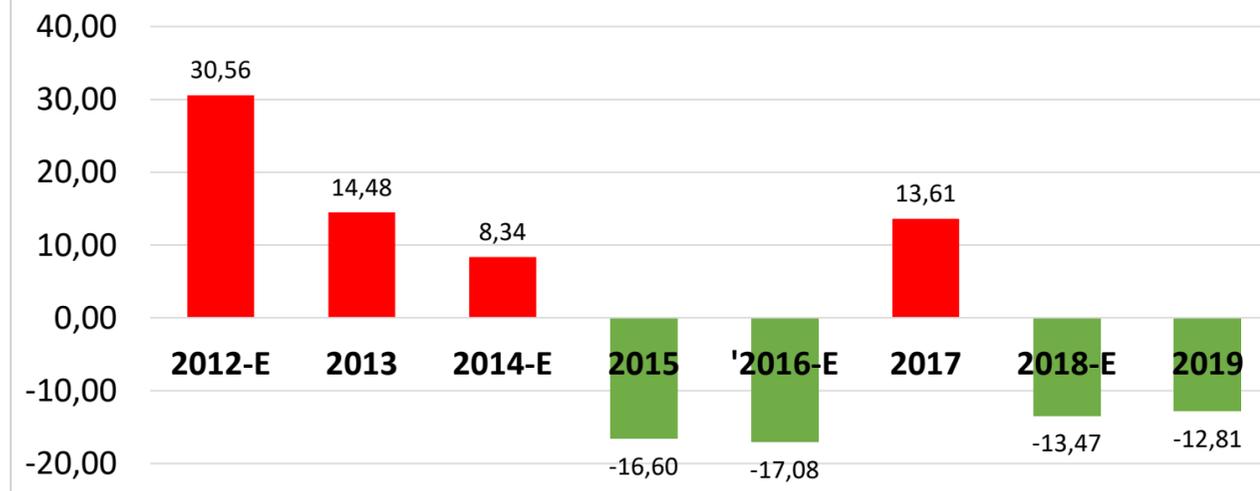
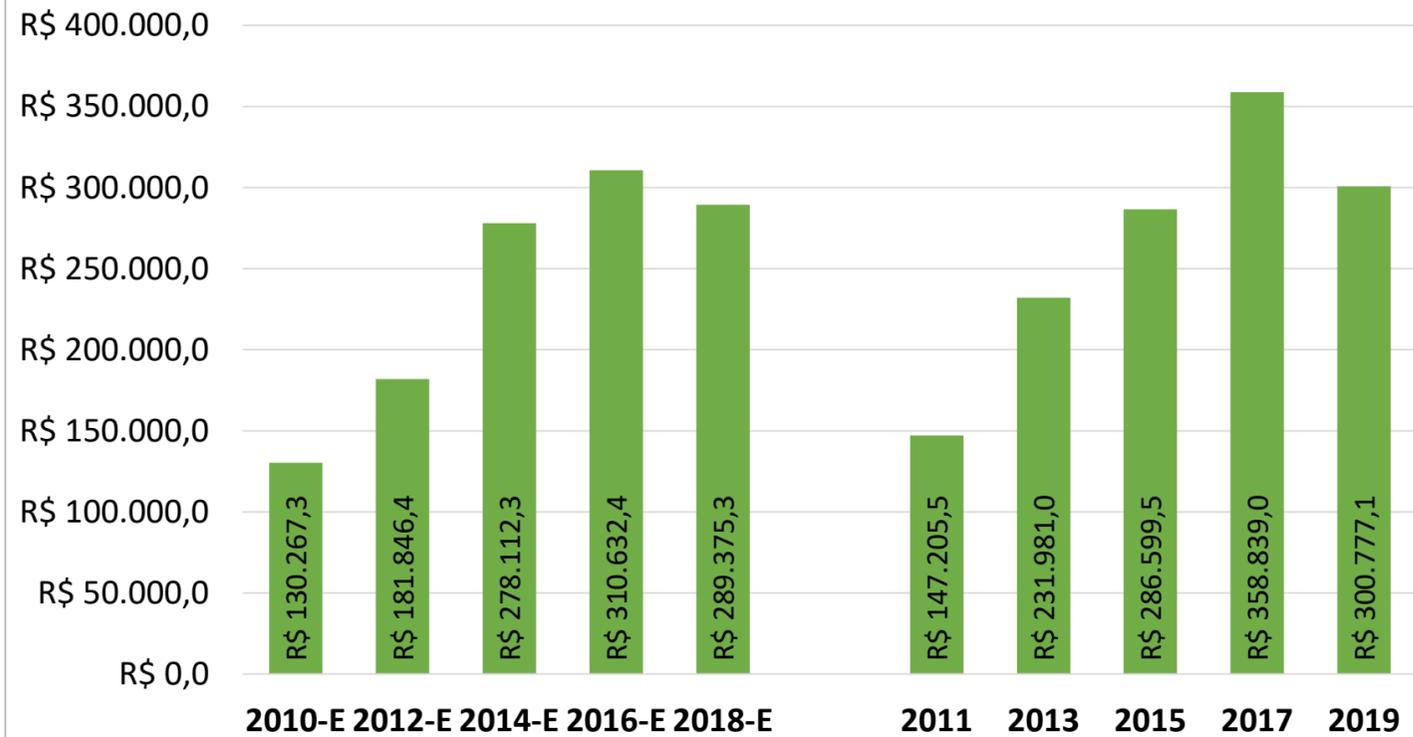




Gráfico 29. Evolução anual do gasto (R\$) com Água & Esgoto. TRE-PE, 2010-2019.



Considerações

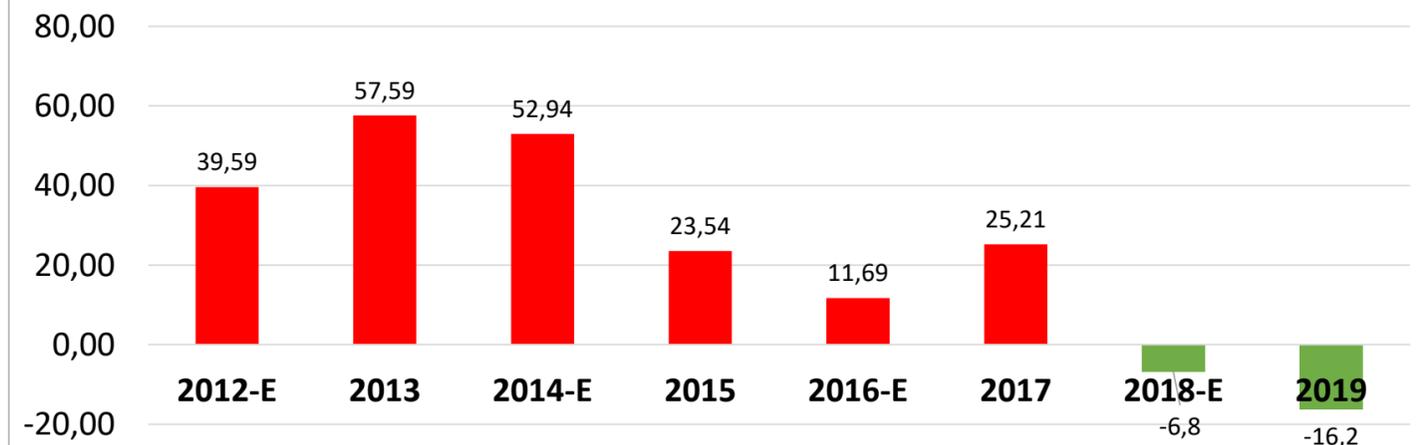
Em 2019, o consumo de água no TRE-PE foi de 23.794 m³, ao custo total de R\$ 300.777,11. Quando comparados os consumos desses anos, verifica-se que houve economia de 4.571 m³, o que representa uma redução de 12,8%.

Registrou-se um gasto total de R\$ 300.777,11. Comparando as faturas de 2019 e 2017, verificou-se **economia** foi de **R\$ 58.061,89**, o que corresponde a uma **redução de 16,2%** no gasto com água & esgoto.

Ações corretivas e preventivas contribuíram para esses resultados, sobretudo a correção oportuna de vazamentos, componente muito relevante nas ações preservação desse bem natural.

¹Economia: **R\$ 58.061,89**.

Gráfico 30. Variação (%) no gasto anual de Água e Esgoto em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2012-2019.





3.13 RESÍDUOS SÓLIDOS



Meta Alcançada

Meta: **Ampliar em 10% o número de prédios com coleta seletiva solidária.**

Tabela 1. Quantitativo de resíduos (Kg) encaminhados às Associações / Cooperativas para reciclagem (Coleta Seletiva Solidária). TRE-PE, 2015-2019.

Ano	Papel	Plástico	Vidro	Metal	Coleta geral	Total
2015	12.370,00	2,00	2,00	-	60,00	12.434,00
2016-E	33.591,00	506,10	-	-	-	34.097,10
2017	24.014,33	318,55	2,90	66,47	-	24.402,25
2018-E	23.166,31	367,80	165,24	13,67	255,73	23.968,75
2019	65.024,90	1.475,22	121,10	203,12	49,66	66.874,00
Subtotal	158.166,54	2.669,67	291,24	283,26	365,39	
TOTAL	161.776,10 kg					

~ 70.000 Kg de resíduos coletados em 2019
86% foram doados a catadores de materiais recicláveis gerando renda de ~ R\$ 17.000,00

Gráfico 31. Distribuição percentual por tipo de resíduos sólido reciclável destinado à Coleta Seletiva Solidária. TRE-PE 2015-2019.

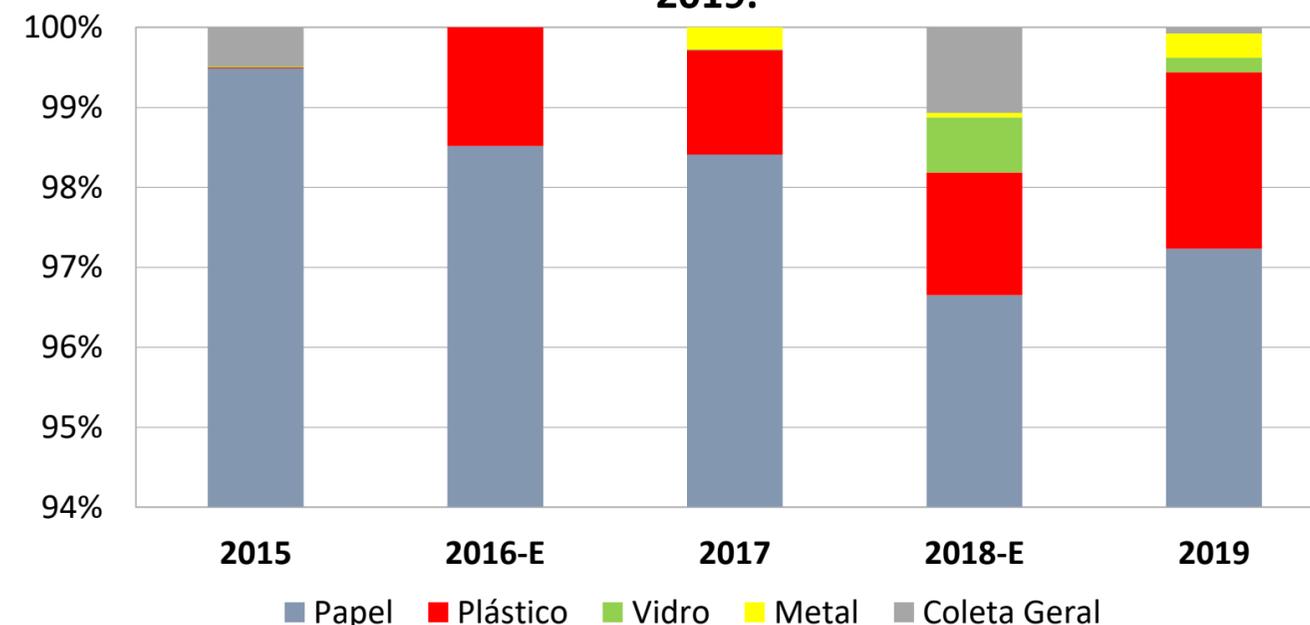
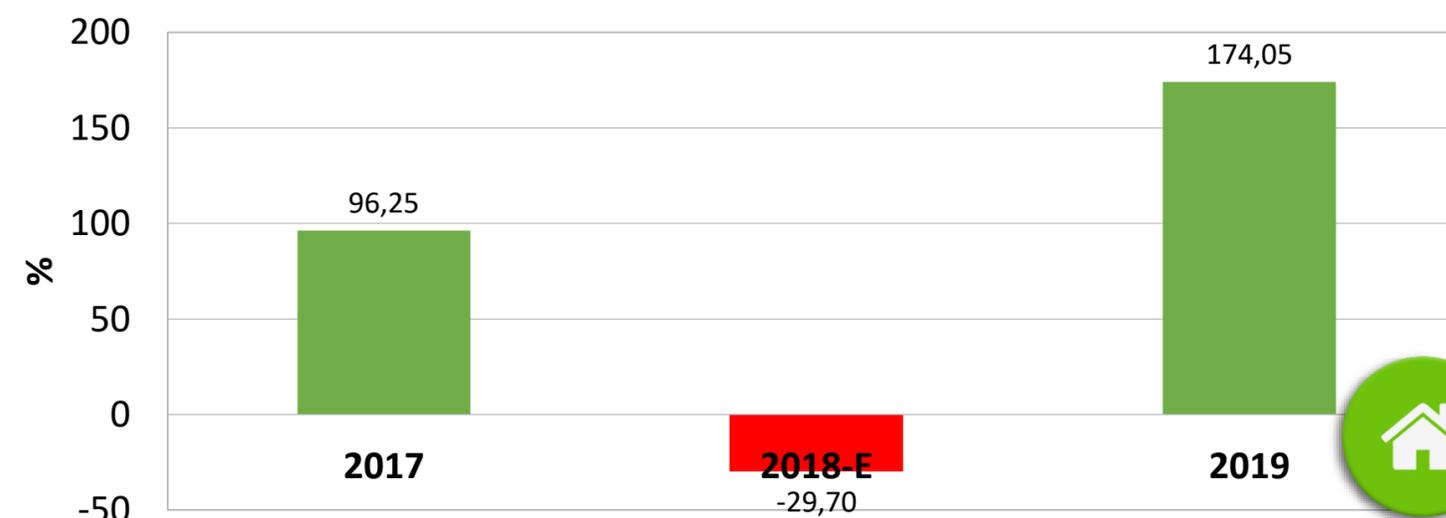


Gráfico 32. Variação percentual (%) anual da destinação de Resíduos Sólidos Recicláveis Totais à Coleta Seletiva Solidária em relação ao ano anterior correspondente.





3.13 RESÍDUOS SÓLIDOS (Cont.)



Meta Alcançada

Tabela 2. Quantitativo de Resíduos perigosos coletados e destinados de forma ambientalmente adequada. TRE-PE, 2015-2018.

Ano	RSS (kg)	Pilhas e baterias (kg)	Eletroeletrônicos (kg)	Lâmpadas (Un.)	Lâmpadas (kg) ²	Suprimentos de impressão (Un.)	Suprimentos de impressão (kg)
2015	-	0	0	0	0	408	1.386,90 ³
2016-E	529,3 L	30,87	0	574	114,80	843	
2017	157,51	56,90	37,60	0	0	0	0
2018-E	172,83	69,50	120	1.500	300	160	240 ⁴
2019	130,82	2,50	0	0	0	1.825	2.211 ⁴
Subtotal	461,15¹	159,77	158	2.074	414,80	3.236	3.837,90
TOTAL	5.031,22 kg						

RSS: Resíduos Sólidos de Saúde

¹Referente a 2017, 2018 e 2019, vez que até 2016 o registro era feito em litros.

²Pesos estimados: Lâmpada fluorescente tubular 40W (0,2Kg).

³Pesos estimados: Toners (1,5Kg)/cartuchos (0,3Kg).

⁴Peso registrado no comprovante de envio de material à logística reversa.

Considerações:

A Gestão de Resíduos no TRE-PE abrange um conjunto expressivo de itens recolhidos e encaminhados para destinação ambientalmente adequada, especialmente para reciclagem. A Coleta Seletiva Solidária (CSS) ocorre nos termos do Decreto Federal nº 5.940/2006, com separação na origem e destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis e contempla, atualmente 5 prédios onde estão reunidos mais de 50% do quadro de servidores do Tribunal, um a mais que no ano 2017. Entretanto, é importante destacar que o descarte de documentos e de alguns resíduos perigosos (RSS toners e pilhas) contemplam 100% dos imóveis do TRE-PE. Optou-se por priorizar essa modalidade de coleta seletiva, haja vista ser a que reúne o maior volume, conforme se verifica na Tabela 1.

Considerações:

Foram destinados corretamente em todo o TRE-PE **quase 70.000 Kg de resíduos sólidos**, dos mais diversos tipos, sendo **96,6%** encaminhados para **reciclagem**, beneficiando catadores de materiais recicláveis na Região Metropolitana do Recife e em Belo Jardim.

Importante destacar que esse volume de resíduos é resultante principalmente do descarte de documentos, que contempla 100% dos prédios do TRE-PE.

Esse volume é **174,05% maior** do que o coletado em 2017 dos quais 97,23% eram constituídos por papel e papelão. O acumulado desde 2015 perfaz quase 162 toneladas de resíduos da CSS.

Somente em 2019, estima-se uma geração de renda da ordem de **R\$ 17.000,00**, contribuindo com o trabalho de catadores de materiais recicláveis na Região Metropolitana do Recife e em Belo Jardim.

A coleta de resíduos perigosos também vem ganhando força e os medicamentos vencidos representam pouco mais que 33% dos RSS.

O contrato de aquisição de toners firmado em 2018 contempla a logística reversa, sendo assim, em 2019 a logística reversa deste item foi a maior comparada a todos os anos em evidência.

Importante destacar que os títulos eleitorais plastificados continuam sendo um desafio, vez que não há destinação à reciclagem até o momento. Portanto, é necessário que se busque alternativa menos impactante negativamente para tal descarte, que representa centenas de toneladas no país. Proibir a plastificação de tal documento, tal como ocorre à CNH, é uma ação importante para reduzir o impacto ambiental e reduzir significativamente esse volume, convertendo-o em um resíduo reciclável de fácil destinação e altamente rentável aos catadores de materiais recicláveis.





Sem meta estabelecida para o período

Gráfico 33. Gasto (R\$) com Reformas. TRE-PE, 2012-2019.

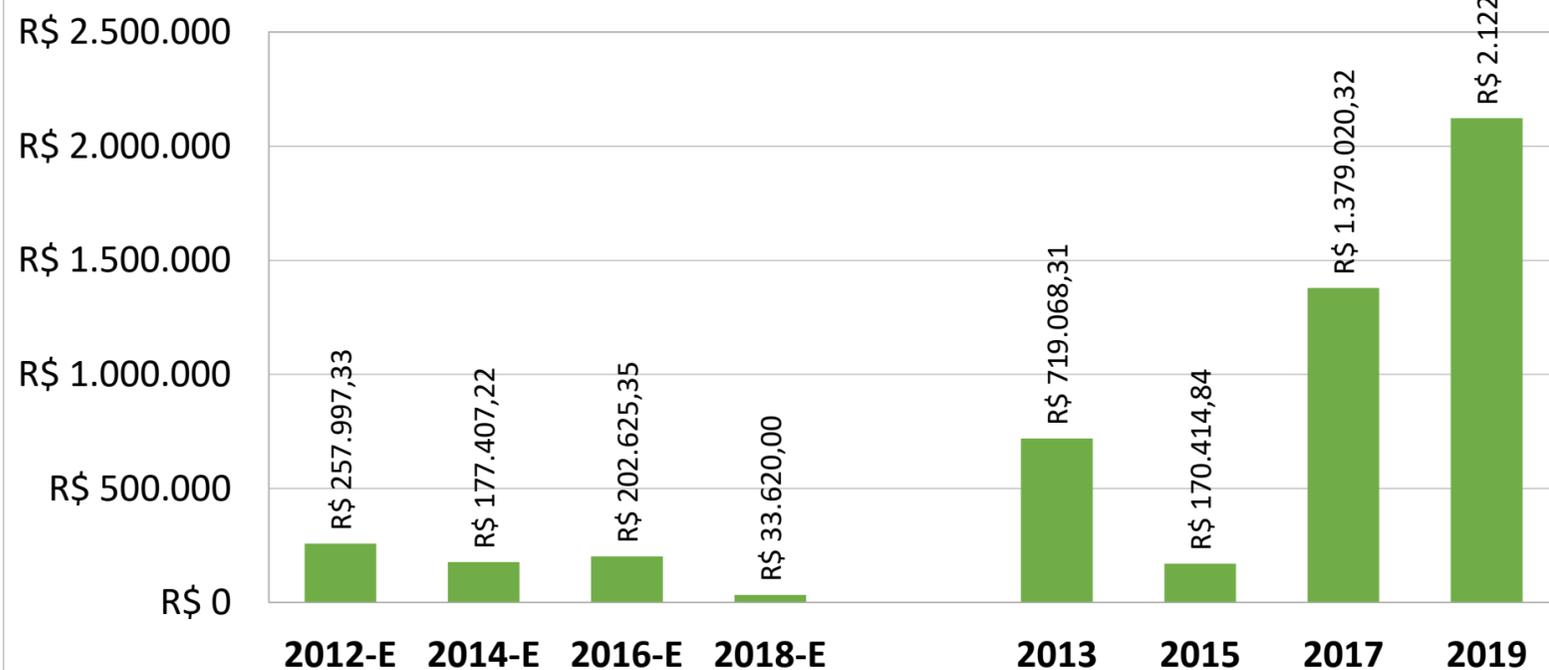
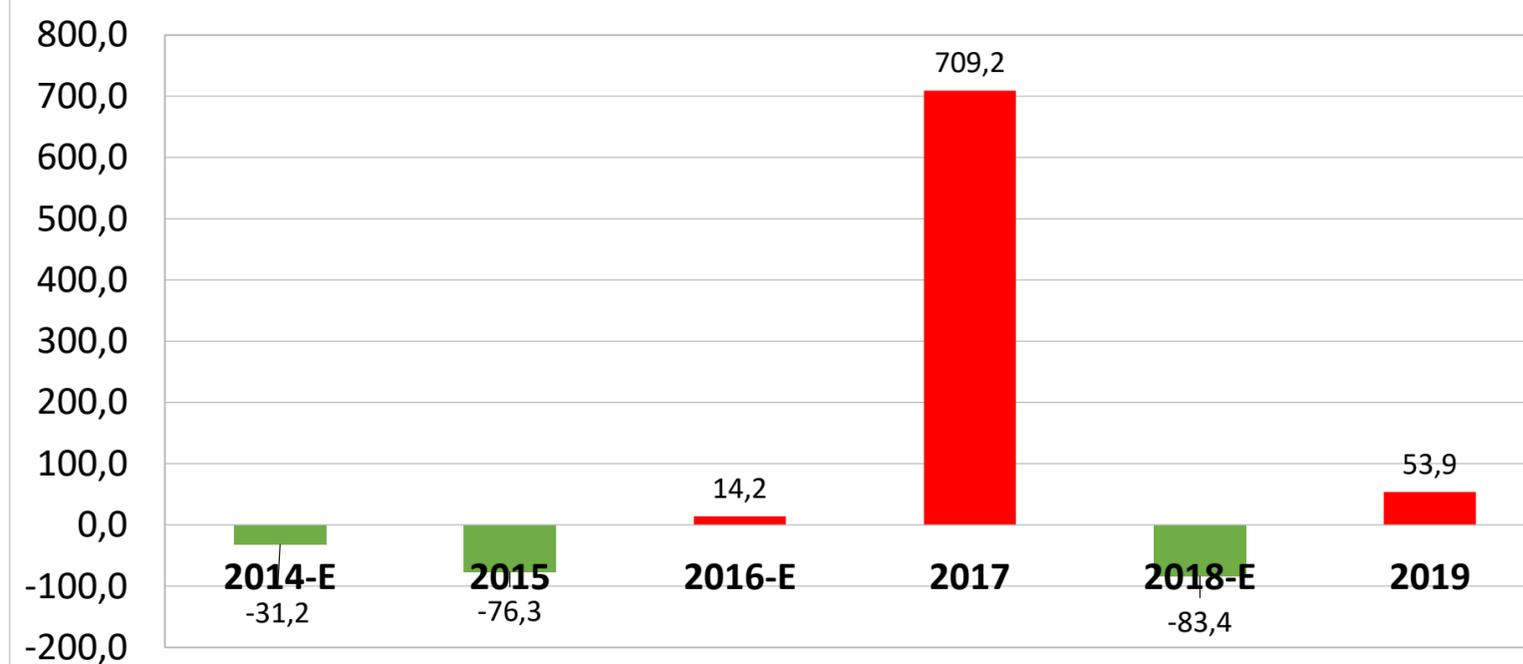


Gráfico 34. Variação percentual (%) anual dos gastos com Reformas em relação ao ano anterior correspondente.



Considerações:

Em anos eleitorais não há obras e reformas, apenas pequenas adequados. No ano de 2019 os gastos com Reformas alcançaram R\$ 2.122.580,50, um aumento de R\$ 743.560,18 em relação à 2017, o que corresponde a 53,9%.





3.15 LIMPEZA



Sem Meta estabelecida



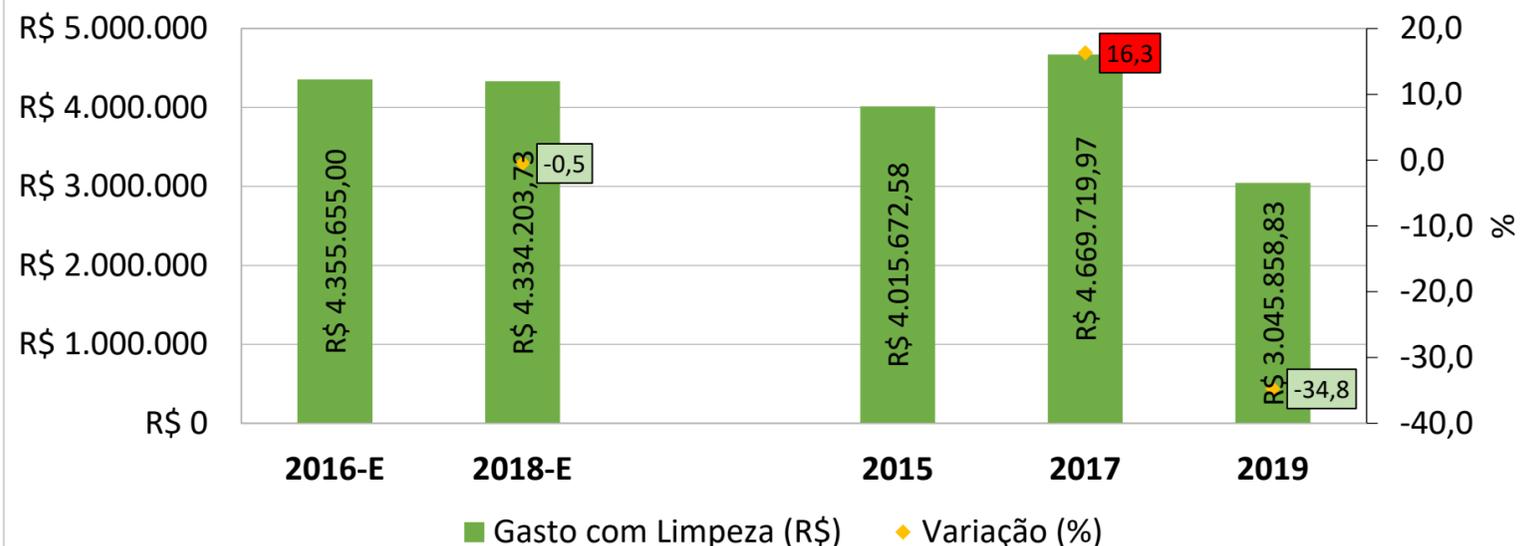
3.16 VIGILÂNCIA



Sem Meta estabelecida

Sem meta estabelecida para o período

Gráfico 35. Gasto (R\$) com contratos de Limpeza e variação anual percentual dos gastos em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2016-2019.

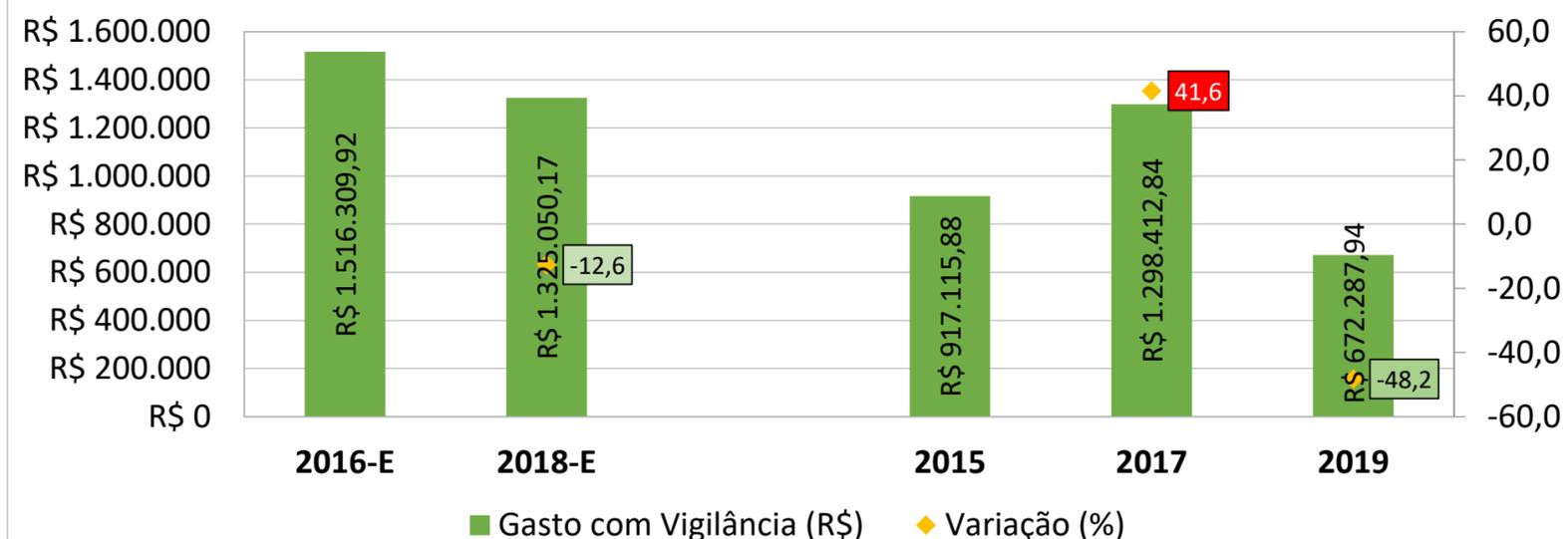


Considerações

O gasto total com contratos de serviços de limpeza foi de R\$ 3.045.858,83 em 2019. Comparando-se aos anos anteriores, observa-se uma redução de R\$ 1.288.344,90 (-29,73%) em relação a 2018 e de R\$ R\$ 1.623.861,14 (-34,8%) em relação ao ano de correspondência, 2017.

Sem meta estabelecida para o período

Gráfico 36. Gasto (R\$) com contratos de Vigilância e variação anual percentual dos gastos em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2016-2019.



Considerações

Não há consumo máximo estabelecido para este indicador devido à ausência de uma série história mais robusta. O gasto com contratos de vigilância em 2019 foi da ordem de R\$ 672.287,94.

Em relação a 2017, verifica-se uma redução de R\$ 626.124,90, o equivalente, em termos percentuais, a -48,2%. Em relação ao ano de 2018, registrou-se uma redução de R\$ 652.762,23 ou -49,26%.





3.17 VEÍCULOS E COMBUSTÍVEIS



Meta não atingida



Meta: **Manter os gastos com combustíveis até o limite registrado no ano de 2017.**

Gráfico 37. Consumo anual de combustíveis (litros e m³) por tipo e quilometragem total percorrida. TRE-PE, 2011-2018.

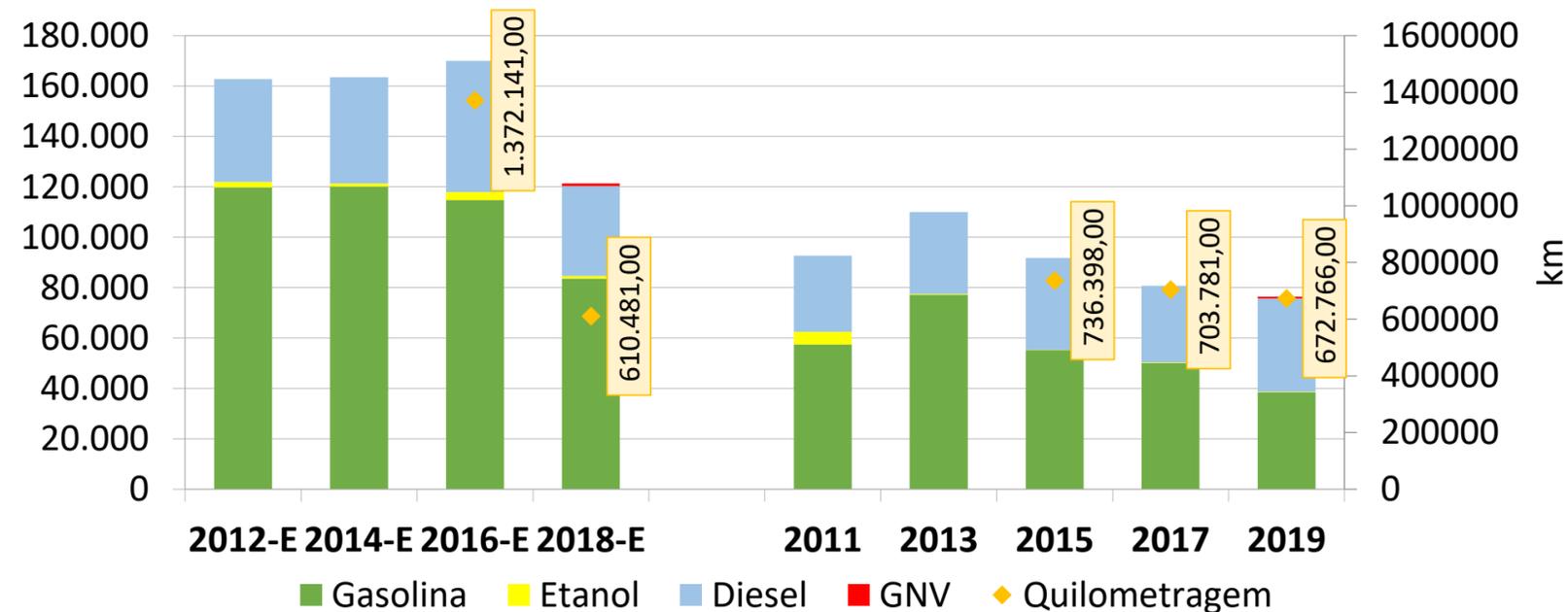


Gráfico 39. Evolução anual do gasto com combustíveis (R\$) por tipo. TRE-PE, 2011-2019.

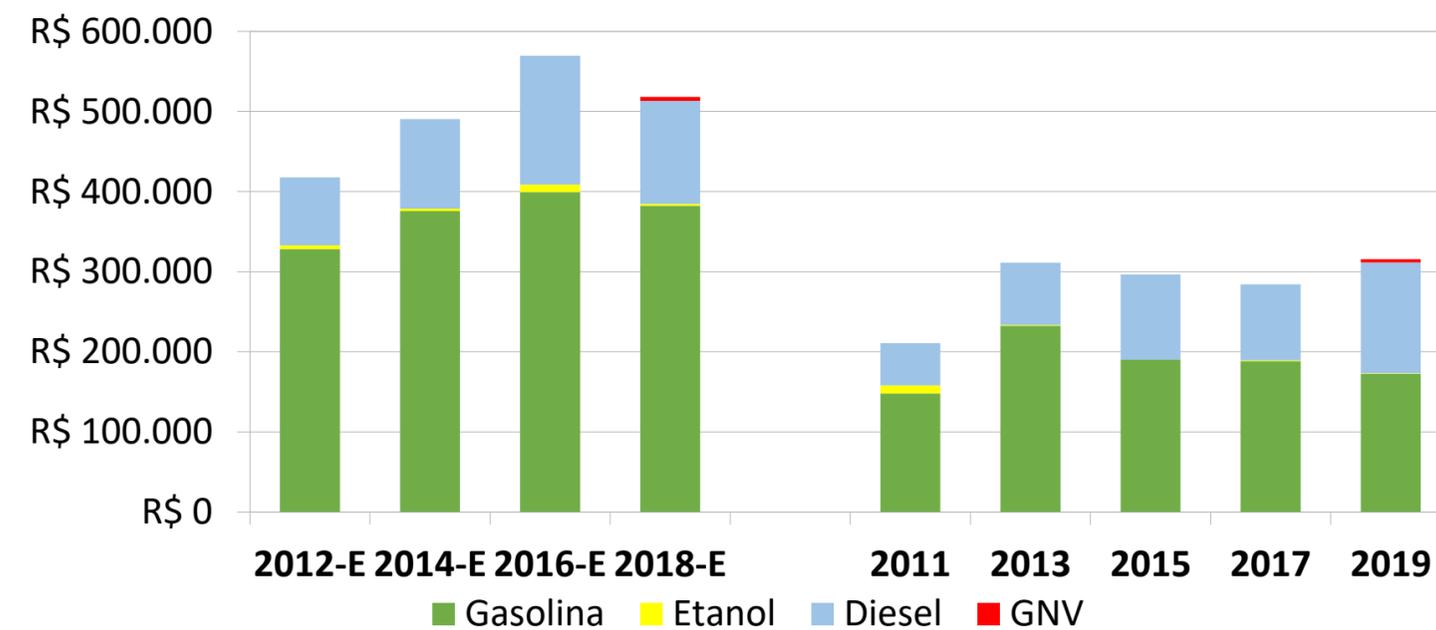


Gráfico 38. Percentual (%) de variação no consumo de combustíveis em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2013 -2019.

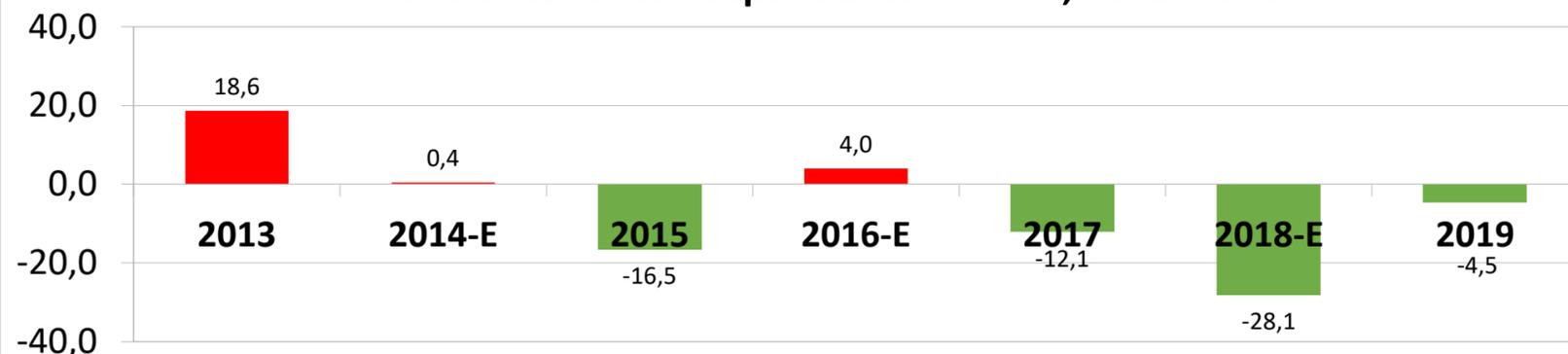


Gráfico 40. Percentual (%) de variação do gasto com combustíveis em relação ao ano anterior correspondente. TRE-PE, 2013 -2019.

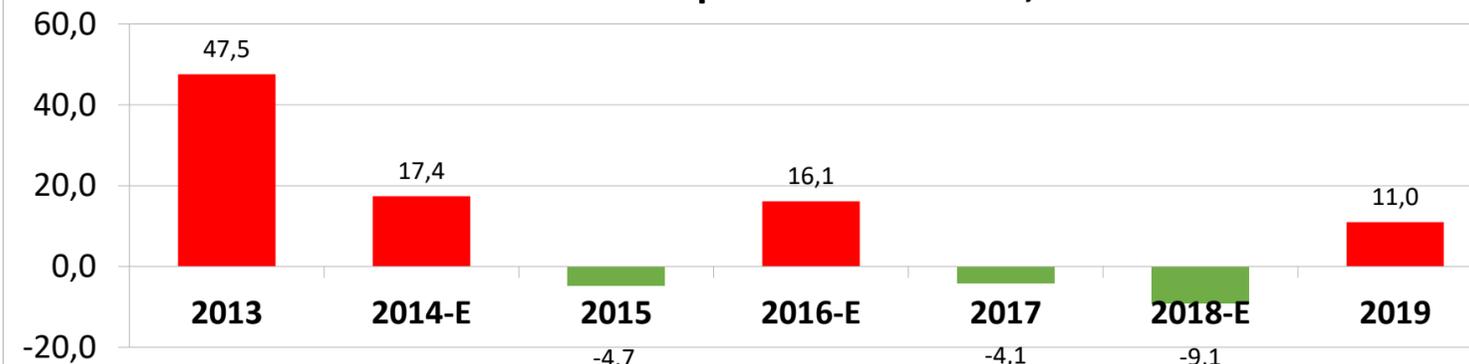
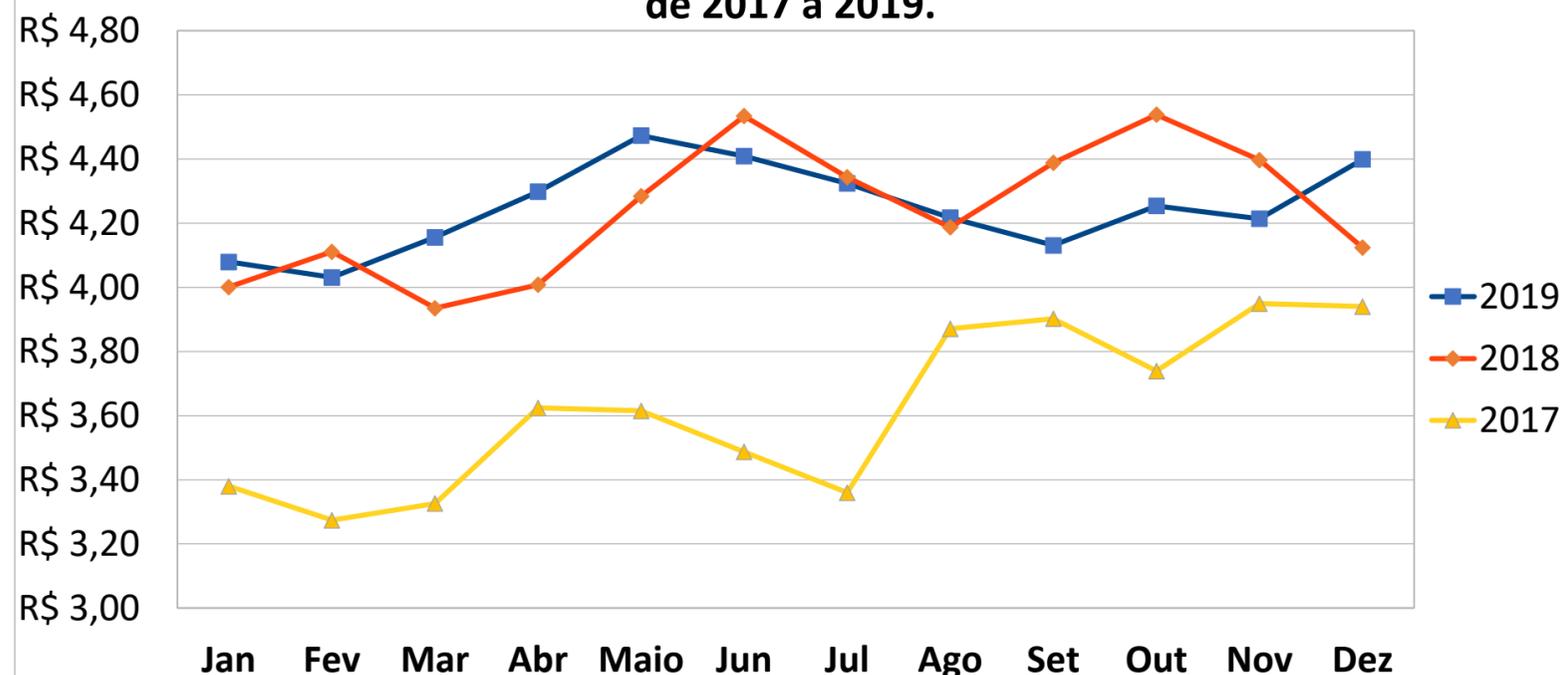




Gráfico 41. Variação do preço (R\$) do litro gasolina em Recife-PE, de 2017 a 2019.



Considerações

Em 2019, a meta estabelecida foi manter o gasto com combustível total em relação ao registrado em 2017, ou seja, o Consumo Máximo Admitido (CMA) seria R\$ 284.331,91. Tal teto tomou por base um estudo feito pela SETRANS e a AGS e levou em consideração as medidas adotadas para economia, entre elas a contratação do serviço de Taxi, que passou a funcionar em junho/2018. A meta, contudo não foi atingida, pois apesar de haver uma redução de 4,5% no consumo de combustível em litros em relação ao ano correspondente, o preço médio do combustível variou 17,30% em relação ao preço médio de 2017 e apenas 0,27% em relação ao preço médio de 2018. O valor médio do litro da Gasolina em 2019 foi de R\$ 4,249, em 2018 foi R\$ 4,238 e em 2017 foi R\$ 3,622.

O consumo de gasolina em 2019 foi 23,13% menor que em 2017, o consumo de etanol reduziu 54,65% e o consumo de diesel subiu 22% em relação a 2017. No ano de 2018, com o serviço de Taxi, em que 65% da frota utiliza Gás Natural Veicular (GNV), o TRE-PE passou a contar com veículos com combustível de baixo impacto ambiental.

Entretanto, permanece a elevada proporção de consumo de combustíveis fósseis, representando a quase totalidade do consumo se considerarmos também o diesel (de origem não biológica), com gasolina perfazendo 49,95% do consumo total e diesel 48,05%. Etanol e GNV corresponderam a 0,18% e 1,83%, respectivamente.

Tal fator se deve à falta de análise de ciclo de vida nas aquisições, posto que o argumento maior é a baixa eficiência do combustível renovável (etanol) vs. o preço. O fator financeiro pesa muito, especialmente em período como este de cortes significativos no orçamento.

Em relação à distância percorrida, 2017 foram percorridos 703.781 km e utilizados 80.701,21 litros de combustíveis. Já em 2019 um consumo de 77.040,90 litros, ou seja, uma economia de mais de 3 mil litros comparado ao ano de 2017. Essa economia corresponde a 4,5%.

Em relação à quilometragem anual rodada pela frota, verifica-se que em 2019 uma redução de 27,04% ou de 31,015 km.

Em relação ao gasto com combustíveis, verifica-se uma variação da ordem de R\$ 31.239,07, o equivalente a um aumento de 11%, o que esteve relacionado com o aumento no preço dos combustíveis.

Em relação ao GNV utilizado no serviço de Taxi: considerando que 65% da frota usa gás natural veicular, estimou-se em 1.409,08 m³ o consumo deste combustível no ano de 2019.





3.18 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

Considerações

A avaliação da qualidade de uma água deve ser feita de forma integrada, considerando-se o conjunto das informações de caráter físico, químico e biológico. (...) O fenômeno da contaminação consiste na introdução de substâncias que provocam alterações prejudiciais ao uso do ambiente aquático, caracterizando assim Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Os agentes contaminantes de maior importância são a matéria orgânica, os organismos patogênicos, os compostos organossintéticos e os metais pesados. (Vigilância e controle da qualidade da água para consumo humano. Secretaria de Vigilância em Saúde/MS. 2006)

O Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Consumo Humano no TRE-PE tem por objetivo minimizar ou prevenir a ocorrência de fatores relacionados ao consumo de água. Está baseado no que estabelece a Portaria nº 2.914/2011, do Ministério da Saúde (MS), que dispõe sobre os procedimentos de controle e de vigilância da qualidade da água para consumo humano e seu padrão de potabilidade.

Esse Programa contempla as seguintes ações:

- Monitoramento da qualidade da água por meio de coletas periódicas para realização de ensaios laboratoriais (microbiológicos e físico-químicos)
- Tratamento microbiológico da água de poços e monitoramento do cloro residual.
- Assessoramento técnico nas análises de água mineral distribuída em todo o TRE-PE.
- Orientações técnicas relacionados às águas para consumo humano.

Foi possível por meio desse Programa identificar problemas e tratar contaminações microbiológicas detectadas precocemente, minimizando riscos de ocorrências de surtos e ampliando a proteção à saúde dos servidores e comunidade visitante.



3.19 MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR DE AMBIENTES INTERNOS

Considerações

A síndrome do edifício doente (SED) foi definido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um conjunto de sintomas apresentados pelos ocupantes de prédios (ambientes fechados): dor de cabeça, fadiga, letargia, prurido e ardor nos olhos, irritação de nariz e garganta, anormalidades na pele e falta de concentração.

Tais ocorrências podem estar relacionadas aos fatores elencados pela Resolução nº 09/2003, do Ministério da Saúde (MS), que estabelece padrões de qualidade para tais ambientes, considerando principalmente temperatura, umidade e dióxido de carbono. Sabe-se que tais indicadores tendem a auxiliar significativamente tanto no conforto do ocupante, quanto na segurança e saúde do ambiente.

O Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar de Ambientes Internos (QAI) no TRE-PE tem por objetivo minimizar e prevenir a ocorrência de problemas relacionados à QAI, contribuir para o conforto e bem-estar dos ocupantes, melhorando a Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho (QVT).

Esse Programa contempla a coleta semestral de ar e partículas em suspensão em vários prédios do TRE-PE, eleitos com base em critérios de risco (prioritariamente climatização central, elevado número de servidores e de processos físicos). O Programa abrange cerca de 50% dos servidores.

Foi possível por meio desse Programa identificar problemas e tratar contaminações microbiológicas detectadas precocemente, minimizando riscos de ocorrências de surtos e ampliando a proteção à saúde dos servidores e comunidade visitante.

No prédio Sede, onde estão presentes mais de 30% dos servidores do TRE-PE, as coletas para análise de QAI são acompanhadas pela AGS, para o trabalho de sensibilização voltado às condições ambientais internas que colaboram para melhorias desses indicadores.





Considerações

O Controle de Pragas e Vetores no TRE-PE se faz no âmbito de um Programa com ações preventivas e corretivas voltadas ao controle da infestação por roedores, baratas, escorpiões, cupins e por mosquitos, especialmente o *Aedes aegypti*, vetor dos vírus Dengue, Zika e Chicungunya. Esse desenho substituiu a partir de 2015 as ações pontuais chamadas de "dedetização". Assim, as ações são programáticas, com baixa quantidade de venenos e acompanhadas por indicadores de infestação.

O objetivo é manter um controle eficaz com baixa exposição de pessoas aos produtos químicos utilizados.

No Relatório de Desempenho Socioambiental 2018 estão descritas brevemente como se dão as ações nesse Programa.

A inclusão de imóveis no Programa ou exclusão é precedida por uma avaliação técnica, baseada em levantamento de da ocorrência de pragas e vetores, associado a indicadores ambientais, o cenário local e o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Com esse desenho, foi possível reduzir a quantidade de venenos utilizados, mantendo um bom controle da infestação; reduzir também a exposição dos servidores a esses produtos químicos, a geração de resíduos e a contaminação ambiental. Além disso, colaborar para melhoria dos indicadores de Qualidade do Ar de Ambientes Internos (QAI).

Considerações

Buscando a adoção de práticas que viabilizem o estado geral de bem-estar dos servidores, como o incentivo à alimentação saudável, em 2015, foi implantada através do Termo de Autorização de Uso nº 02, a Feira Agroecológica, uma parceria com a Associação de Profissionais da Agricultura Orgânica – APORG, cuja principal proposta é a oferta de alimentos exclusivamente orgânicos.

São oferecidos alimentos de boa qualidade, livres de agrotóxicos e cultivados pelas famílias de agricultores. A Feira, além de proporcionar espaços de interação com e entre os servidores, também é um espaço de disseminação de conhecimentos, ao tratar da melhor forma de aproveitar os alimentos adquiridos.

A Feira funciona semanalmente na Sede e proporciona aos agricultores uma fonte de renda importante. Por semana são comercializados cerca de R\$ 1.300,00 em produtos oriundos de 3 agricultores, totalizado ao final de um ano cerca de R\$ 62.000,00.

No final do ano foram inseridos, a título experimental, Cogumelos orgânicos e outros itens oriundos de agroecologia/cultivos orgânicos, bem como alimentos para pessoas como necessidades específicas, a exemplo de doença celíaca. Dependendo da aceitação, novas parcerias poderão ser firmadas.

A título de incentivar o consumo consciente, também foram oferecidos ao público, em eventos específicos, produtos sustentáveis para uso diário, a exemplo de canudos de inox, absorventes ecológicos, equipamento de biocompostagem, maquiagens naturais e veganas, entre outros.

O propósito, para além de oferecer produtos sustentáveis e saudáveis, é despertar a consciência ecológica e formar novos consumidores, que se pautem pelos pilares da Sustentabilidade.





Meta: **Realizar no mínimo 10% de contratações com critérios de Sustentabilidade na vertente Ambiental.**

Considerações

O tema das Contratações Sustentáveis avançou bastante neste ano de 2019, em especial no segundo semestre, contando com o apoio da Assistência de Gestão Socioambiental (AGS) como unidade de apoio/assessoramento no tema e validadora dos Critérios de Sustentabilidade inseridos pelos setores. O Guia Nacional de Licitações Sustentáveis da AGU e o Manual de Licitações Sustentáveis do STJ têm sido instrumentos bastante consultados para auxiliar nesse processo, bem como os estudos sobre os temas e as pesquisas de mercado.

Das 260 contratações analisadas do Plano de Contratações Institucional (PCI) 2019, 97 foram efetivadas até o final do exercício e 163 estão em andamento. Do total, 79 tiveram Critérios de Sustentabilidade na vertente ambiental aplicados representando um volume de recursos da ordem de R\$ 10.907.442,28 (17,43%). Dentre as efetivadas, foram registrados resultados animadores:

- **24,7% tiveram Critérios de Sustentabilidade** na vertente **Ambiental**, ficando **147% acima da meta estabelecida**.
- Nenhuma contratação foi impugnada/inviabilizada tendo algum dos Critérios de Sustentabilidade como motivação;
- A reserva de cotas destinada a PcD passou a ser exigida nas contratações, ficando também este como critério de desempate.

O SEI 0030542-16.2019.6.17.8000 reúne o PCI 2019 com a identificação das contratações às quais foram aplicados Critérios de Sustentabilidade nas vertentes Social e/ou Ambiental.

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Material Odontológico	0007762-19.2018 (ARP 01/2018)	5693,05	ARP 01/2018	SIM	Efetivada
Material Odontológico	0008182-24.2018 (ARP 02/2018)	5693,05	ARP 02/2018	SIM	Efetivada
Material Odontológico	0010325-83.2018 (ARP 03/2018)	5693,05	ARP 03/2018	SIM	Em Andamento
Material Odontológico	0004917-14.2018 (ARP 04/2018)	5693,05	ARP 04/2018	SIM	Em Andamento
Material Odontológico	0010374-27.2018 (ARP 06/2018)	5693,05	ARP 06/2018	SIM	Em Andamento
Gêneros de Alimentação	0027435-95.2018.6.17.8000	48000	61/18	SIM	Efetivada
Material de expediente	0028349-62.2018.6.17.8000	40000	72/18	SIM	Efetivada
Uniformes, tecidos e aviamentos	0006034-06.2019	3530,15	Doc. 840834	SIM	Em Andamento





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Material de Sinalização Visual e Outros	0010820-30.2018.6.17.8000 (ARP 15/2018)	10000	ARP 15/18	SIM	Efetivada
Material de Sinalização Visual e Outros	0010773-56.2018.6.17.8000 (ARP 14/2018)	20000	ARP 14/14	SIM	Efetivada
Bandeiras, flâmulas e insígnias	0010844-58.2018.6.17.8000	18000	ARP 16/18	SIM	Efetivada
Material para divulgação	0028268-16.2018.6.17.8000	60000	99/18	SIM	Efetivada
Material de limpeza e higienização	0036518-38.2018.6.17.8000	30048,5	EDITAL 06/19	SIM	Efetivada
Contratação de empresa para fornecimento e instalação de equipamentos de solução em eficiência hidráulica para economia de água e esgoto e como consequência a energia de bombeamento, para atender às demandas do edifício sede e anexo da Rui Barbosa do TRE	0015926-36.2019	29000	54/19	SIM	Efetivada
Fornecimento e instalação da plataforma elevatória de acessibilidade no CAEC - Solicitação de inclusão de despesa no PCI - SEI 0016441-71.2019.6.17.8000	0014621-17.2019.6.17.8000	60000	Pregão 46/19	SIM	Efetivada
Contratação do Projeto executivo de Engenharia e Orçamento – Passarela Edifício Sede x Casarão e requalificação da área, inclusive com fornecimento de planilha orçamentária, cronograma físico-financeiro e caderno de encargos	0016463-32.2019	11000	EM FASE DE ELABORAÇÃO	SIM	Em Andamento
Aquisição de cartuchos para impressora de cartão de proximidade/crachá - Ata de Registro de Preço	0016568-09.2019	6058	EM FASE DE ELABORAÇÃO	SIM	Em Andamento
Prestação de serviços de gráfica rápida para Biometria 2018-2020	0018000-63.2019	35000	EM FASE DE ELABORAÇÃO	SIM	Em Andamento
Auxiliar de Saúde Bucal	0043167-53.2017.6.17.8000	128543,75	EDITAL 37/18	SIM	Efetivada
Manutenção Predial -Lote 1	0027308-31.2016.6.17.8000	1267754,85	Termo Aditivo nº 05 ao Contrato n. 066/2016.	SIM	Em Andamento
Manutenção Predial -Lote 2 – Novo (incluindo o lote 3 a partir de agosto)	0003790-07.2019	371855,14	EDITAL 13/19 Contrato n. 013/2019.	SIM	Efetivada





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Análise da potabilidade da água Anual (Cont. 03/15)	0025693-35.2018.6.17.8000	39489,88749	EDITAL 69/18	SIM	Efetivada
Análise da qualidade do ar - Cinco Pontas - QG Recife - Sede - Antiga Sede	0018501-51.2018.6.17.8000	6973,461426	Contrato n. 072/2018.	SIM	Efetivada
Serviços de coleta, descontaminação final de lâmpadas	0039483-86.2018.6.17.8000	3650,227767	Contrato n. 29/2019.	SIM	Efetivada
Serviços de apoio a eventos Solenidades, Reuniões, Congressos. Exposições, congressos e conferências	0033035-97.2018.6.17.8000	99769,98	EDITAL 31/19	SIM	Em Andamento
Serviços de Áudio, Vídeo e Fotografia	0033035-97.2018.6.17.8000	19133,52	EDITAL 31/19	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. ar cond. tipo splits e janela - Lote 1	0034597-15.2016.6.17.8000	18149,54	Contrato 78/2016	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. ar cond. tipo splits e janela - Lote 1	0034597-15.2016.6.17.8000	129310,16	Contrato 78/2016	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. ar cond. tipo splits e janela - Lote 2	0032380-96.2016.6.17.8000	49713,45	Termo Aditivo n.º 3 ao Contrato n. 071/2016.	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. ar cond. tipo splits e janela - Lote 3	0039270-17.2017.6.17.8000	18186,67	EDITAL 09/2018	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. ar cond. tipo splits e janela - Lote 3	0039270-17.2017.6.17.8000	11510,14	EDITAL 09/2018	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. bebedouros e suporte elétrico	0003926-38.2018.6.17.8000	46343,22	EDITAL 60/18	SIM	Em Andamento
Manut. prev./corret. bebedouros e suporte elétrico	0003835-16.2016.6.17.8000	19996,49	Termo Aditivo n.º 03 ao Contrato n. 037/2016	SIM	Efetivada
Manutenção corretiva /preventiva - Plataforma Elevatória Fórum Petrolina e Salgueiro	0032569-74.2016.6.17.8000	8889,99	Termo Aditivo n.º 1 ao Contrato n.º 002/2017	SIM	Efetivada
Manutenção corretiva /preventiva - Plataforma Elevatória Fórum Petrolina e Salgueiro	0028096-74.2018	29853,24	Termo Aditivo nº 01 ao Contrato 036/2019	SIM	Em Andamento
Manutenção preventiva e corretiva das instalações de ar-condicionado central e exaustores da sede do TRE-PE. Prorrogação Contrato n.º 023/2015 - Plantermo Engenharia e Ar Condicionado Ltda	0002023-02.2017.6.17.8000	273114,58	Termo Aditivo nº 06 ao Contrato n. 023/2015	SIM	Em Andamento





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Manutenção do Grupo Gerador do Edifício-Sede	0029032-70.2016.6.17.8000	39088,74	Termo Aditivo nº 03 ao Contrato 065/2016	SIM	Em Andamento
Serviço de Fornecimento, instalação e Manutenção de Divisórias da sede	0022213-83.2017.6.17.8000	20250	Termo Aditivo n.º 01 ao Contrato n. 045/2017	SIM	Em Andamento
Serviço de Fornecimento, instalação e Manutenção de Divisórias da sede - PRORROGAÇÃO	0022213-83.2017.6.17.8000	74350	Termo Aditivo n.º 01 ao Contrato n. 045/2017	SIM	Em Andamento
Manutenção dos poços artesianos (Sede, Anexo I Rui Barbosa e Qg do Pólo 4 - 3390.39.16.0015 - Manutenção e Limpeza de Fossas e Cisternas	0002549-95.2019.6.17.8000	14600	-----	SIM	Efetivada
Manutenção do sistema de gerenciamento de energia elétrica do Edifício Sede	0003926-38.2018.6.17.8000	27977,5	Termo Aditivo n.º 01 ao Contrato n. 016/2018	SIM	Em Andamento
Manutenção do sistema de gerenciamento de energia elétrica do Edifício Sede	0003926-38.2018.6.17.8000	10142,51	Termo Aditivo n.º 01 ao Contrato n. 016/2018	SIM	Em Andamento
Manutenção de plataforma elevatória do prédio da Rui Barbosa.	0036491-89.2017.6.17.8000	2000	Contrato n. 018/2018	SIM	Efetivada
Manutenção de plataforma elevatória do prédio da Rui Barbosa – prorrogação	0028096-74.2018	12267,24	Termo Aditivo nº 01 ao Contrato 036/2019	SIM	Em Andamento
Manutenção de plataforma elevatória do Fórum de Limoeiro.	0028096-74.2018.6.17.8000	19371,62	Termo Aditivo nº 01 ao Contrato 036/2019	SIM	Em Andamento
Execução do Projeto de Climatização para instalação de Condicionador de Ar de Precisão no DATACENTER do prédio sede do TRE -PE.	0038714-78.2018	107915,91	EDITAL 16/19	SIM	Efetivada
16 - Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de manutenção predial das edificações que compõem o QG de Iputinga do TRE-PE.	0023551-58.2018	133650	Termo Aditivo nº 01 ao Contrato 086/2018	SIM	Em Andamento
16 -Projetos complementares Adequação do Anexo I da Rui Barbosa	0038725-10.2018	110000	EDITAL TP 04/2019	SIM	Em Andamento
Execução do Projeto Acústico para sala do Chiller da Sede do TRE-PE	0038725-10.2018.6.17.8000	95000		SIM	Em Andamento





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
16 - Contratação de empresa para execução de projeto de instalação de 5 subestações aéreas nos municípios do Cabo de Santo Agostinho, Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro e Petrolândia	0040126-44.2018	230000	EDITAL 03/19	SIM	Em Andamento
Contratação de empresa para aquisição e instalação de carpete na sala de sessões da Sede deste TRE-PE, incluindo a bancada dos desembargadores, auditório (piso e parede), sala dos desembargadores, sala de som e sala da OAB.	0011788-26.2019	120000	EDITAL 60/19	SIM	Em Andamento
Reforma do Anexo ao Edifício Sede do TRE-PE (laje prédio Rui Barbosa)	0023199-66.2019	438030,19	EDITAL 01/18	SIM	Em Andamento
Monitoramento via satélite e gestão de frota veicular do TRE/PE	0021448-78.2018.6.17.8000	55000	Termo Aditivo n.º 01 ao Contrato n.º 084/2018	SIM	Em Andamento
Postes metálicos (R\$ 45.180,00), câmeras Ptz's (R\$ 222.924,64), Câmera fixa (R\$ 225.000,00) e cartões de memórias (R\$ 3.332,00) - classificado no 3390.30 - sei 0021125-39.2019.8000	0021125-39.2019	493104,64	-----	SIM	Em Andamento
Serviços de lavanderia	0022736-61.2018.6.17.8000	42164,62	EDITAL 54/2018	SIM	Em Andamento
Serviços de controle de pragas e vetores urbanos	0000984-67.2017.6.17.8000	242063	Termo Aditivo n.º 6 ao Contrato n.º 044/2015	SIM	Efetivada
Tratamento resíduos sólidos da CMO	0028220-91.2017.6.17.8000	4596,8	Contrato n.º 003/2018	SIM	Efetivada
Aquisição de licenças de software DIGIFORT adicionais para sistema de monitoramento por câmeras	0009255-94.2019	49000	-----	SIM	Em Andamento
Construção do novo CPD	0009914-40.2018	2788880,6	Termo Aditivo n.º 02 ao Contrato n.º 078/2018	SIM	Em Andamento





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Contratação de empresa para execução de serviços de instalação e adequação de containeres marítimos de 40' HIGHCUBE, incluindo os serviços complementares de engenharia, destinados ao funcionamento de cartórios eleitorais e central de atendimento ao eleitor, inicialmente alocados para atender às zonas eleitorais (ZE's 127ª e 138ª) e à Central de Atendimento do município de Camaragibe	0023950-53.2019	800000	-----	SIM	Em Andamento
Mobiliário em geral	0044496-66.2018	10000	EDITAL 24/19	SIM	Em Andamento
Aparelhos e utensílios domésticos -microondas	0044496-66.2018	4000	EDITAL 24/19	SIM	Em Andamento
Aparelhos e utensílios domésticos -frigobar	0044496-66.2018	3750	EDITAL 24/19	SIM	Em Andamento
Aparelhos e utensílios domésticos – refrigerador residencial	0044496-66.2018	10000	EDITAL 24/19	SIM	Em Andamento
Aparelhos e utensílios domésticos – suporte elétrico para garrafão	0044496-66.2018	5000	EDITAL 24/19	SIM	Em Andamento
Aquisição de persianas	0016004-30.2019	4987,5	EDITAL 49/19	SIM	Em Andamento
Aquisição e instalação de toldos	0021800-02.2019	14962,5	ARP 43/2019	SIM	Em Andamento
Aquisição de transformadores para impressoras - Inclusão no PCI para possíveis aquisições - ARP , conforme SEI 0007410-27.2019.6.17.8000 - Valor estimado - R\$ 10.920,00	0007410-27.2019	10920	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de ventiladores de coluna	0010387-26.2018	5788	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de ar condicionado janela de 10.000, 12.000, 18.000 e 21.000 BTUs	0012036-89.2019	159764,9	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de nobreaks	0021712-61.2019	139240	EDITAL 51/19	SIM	Em Andamento
Aquisição de switches POE adicionais para sistema de monitoramento	0009294-91.2019	50000	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de microcomputadores para as Zonas Eleitorais	0007406-87.2019	1215200	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de equipamentos de armazenamento (STORAGE) para sistema de monitoramento	0009297-46.2019	90000	-----	SIM	Em Andamento





3.22 CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS (Cont.)



Meta
superada

Objeto da Contratação	SEI	Estimativa preliminar (R\$)	Edital/Contrato	Critério(s) Ambiental(is)	Situação da Contratação
Aquisição de impressoras multifuncionais para as Zonas Eleitorais, Centrais e Postos de Atendimento	0007409-42.2019.6.17.8000	265200	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de Patch Panel categoria 5E - contratação direta	0009930-57.2019.6.17.8000	2395	-----	SIM	Em Andamento
Aquisição de roteadores Wi-fi - SEI de inclusão no PCI : 0013593-14.2019.6.17.8000. Autorizado Ata COGEST 19	0009930-57.2019.6.17.8000	1700	-----	SIM	Em Andamento
Rack Blindado (para sistema de CFTV)	0009537-35.2019	34000	EDITAL 22/19	SIM	Em Andamento



Considerações

O Comitê Interinstitucional ECOS de Pernambuco foi instituído em 2013, no dia dedicado ao Biólogo.

Esta parceria, que continua há quase 6 anos, tem por objetivo estimular ações de responsabilidade socioambiental entre os Tribunais participantes.

Atualmente é formado por 11 (onze) Instituições Públicas: TRT6, TRE-PE, TJ-PE, TCE-PE, TRF5, UFRPE, MPPE, AGU, MPF/PRPE, MPF/PRR5 e MPT/PRT6.

Em 2019, foram realizadas pelo ECOS de Pernambuco ações conjuntas em comemoração ao mês do meio ambiente que contou com exposições, palestras e campanhas de recolhimento de resíduos; e iniciada o processo de formalização da adesão ao acordo setorial para promoção da logística reversa de pilhas e baterias no Estado de Pernambuco.

As ações desenvolvidas em parceria com este Comitê, tem sido relevantes na sensibilização e capacitação socioambiental, contribuindo uma cultura institucional alinhada ao que se espera de uma gestão pública sustentável.

Considerações

O modelo de Sustentabilidade adotado pelo TRE-PE está baseado na Res. CNJ nº 201/2015, que estabeleceu a implantação de Plano de Logística Sustentável no Poder Judiciário, e na Res. TSE nº 23.474/2016, que regulamentou essa questão no âmbito da Justiça Eleitoral.

Portanto, a Política de Sustentabilidade do TRE-PE tem no Plano de Logística Sustentável seu principal instrumento de operacionalização.

Verifica-se, pelos resultados apresentados no presente documento, que o tema Sustentabilidade vem avançando neste Tribunal. O PLS é, sem contradita, importante instrumento para eficiência na gestão.



Assistência de Gestão Socioambiental
Diretoria Geral
Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco
(81) 3194.9176 / 77 / 78
socioambiental@tre-pe.jus.br



**Assistência de Gestão
Socioambiental**